ANO 50 | 1 DE DEZEMBRO DE 2010 | Nº 46

GRELHADOS SOBRE CARVÃO
BRASEIRO
8261 BOUL. ST-LAURENT
Prop.: Elvis Soares 514-389-0606

A VOZ DE PORTUGAL

Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada

HIPOTECA
Taxa variável 5 anos
2.75%*
514.884.0522

4231-B, BOUL. ST-LAURENT, MONTREAL, QC. H2W 1Z4 | TEL.: 514 284-1813 | FAX: 514 284-6150 - WWW.AVOZDEPORTUGAL.COM

ACTION-PAGE
www.action-page.com
Le Détaillant Exclusif Fido le plus recommandé au Canada en 2010.
Mont-Royal
1042, Mont-Royal Est
514-303-9304
Centre Du Domaine
3235, ave de Granby
514-999-0555
Nunca temos de mais
Détaillant exclusif fido
*Condições aplicam-se.
Ver publicidade no interior deste jornal para mais detalhes.

Autarquias em asfixia financeira

Alguns autarcas, mesmo sem terem receitas para equilibrar o orçamento, mas porque querem ser reeleitos, fazem obras, às vezes desnecessárias. Exemplos não faltam. O resultado; um terço dos municípios portugueses está com as contas desequilibradas. Cinquenta enfrentam mesmo o risco de falência.

A própria capital do país é um caso paradigmático do estado de emergência em que mergulharam muitos dos 308 municípios portugueses. É difícil ignorar o descalabro das contas da maior cidade do país, cujo passivo ronda os 2 mil milhões de euros. Mas a asfixia financeira não é apenas em Lisboa, por todo o país há autarquias com o mesmo problema – numa situação de morte lenta... Algumas sem solução à vista para o passivo que entretanto acumularam.

Segundo os últimos dados da Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), relativos a 2009, cem câmaras (um terço do total) estão com grandes dificuldades financeiras e, destas, 50 já atingiram um descontrolo que as colocou na lista dos potenciais alvos de plano de reestruturação da dívida, de reequilíbrio financeiro, de planos de pagamento de dívidas a fornecedores,

Continuação na página 2

Aumentos de taxas no Plateau

Página 4

O que realmente está em jogo

Como qualquer um que habite este nosso pequeno retângulo tem podido ver e ouvir, mesmo sendo naturalmente desinteressado da vida pública, não param de surgir ditos e desditos os mais diversos sobre a situação política, económica, financeira e social do País e dos portugueses, com todo este caudal de inutilidades proveniente de fontes as mais diversas. A verdade, porém, é que toda esta realidade tem uma causa, de resto, facilmente percetível.

Pude já escrever, e não há assim muito tempo, que a Revolução de 25 de Abril, levada a cabo pelo Movimento das Forças Armadas, só na aparência foi entusiasticamente recebida. Não porque os portugueses, na sua generalidade, não aceitassem viver num sistema político democrático, mas porque nunca foram muito interessados na respetiva realidade e na correspondente vivência.

De um modo muito geral, os portugueses, um pouco por esse País fora, foram sorrindo e acompanhado o que se ia passando, assumindo sempre o típico nim de quem não gosta de correr riscos, antes preferindo pouco mas garantido. De molde que os militares de Abril, à semelhança do que se deu com a generalidade dos políticos então ditos de esquerda, foram sendo como que ludibriados por esta atitude dúplice de enfrentar os acontecimentos que iam tendo lugar: pela frente sempre sorrindo, por detrás mostrando apreensão e reserva.

A prova mais cabal desta realidade comportamental dos portugueses pôde ver-se nos dois primeiros atos eleitorais do pós-25 de Abril: a eleição para deputados à Assembleia Constituinte e a correspondente à primeira legislatura da Assembleia da República. Em ambos os atos eleitorais, e contra o que tantos esperavam, socialistas e comunistas ficaram a anos-luz da maioria absoluta. A tal manifestação da histórica cautela lusitana.

Por essa altura, o histórico fundador

Continuação na página 12

International Export Depot
Contentores para Portugal – Serviço Porta a Porta
Vendemos: Electrodomésticos de 220 volts • Multisistemas
Transformadores • painéis solares
Export Depot International
1619 Transcanada, Dorval, QC, H9P 1J1 • tel. 514-421-1655 • www.imove2.com

Mosti Mondiale 2000
42 VARIEDADES DE MOSTO À SUA ESCOLHA
Serviço de análise do seu vinho
GRAPOLO D'ORO $39 cada 20 LITROS
Vendem-se barris novos, importados de Portugal, em carvalho e castanho, de 5 a 250 litros.
ATENÇÃO: SE NÃO TEM SELO DA MOSTI MONDIALE É PORQUE NÃO É MOSTI MONDIALE
Para mais informações, contactar MARCO
5187 Jean-Talon E., St-Leonard - Tel.: 514.728.6831

Marché Sá Et Fils Inc.
ESPECIAIS DA SEMANA
Codornizes frescas 6.99 800g
Lulas congeladas 2.99 1Kg
Queijo Havarti 5.99 lb
Bacalhau médio canadiano Caixa de 50 lb 199.00
Desde 1975
4701 RUA ST-URBAIN | Tel.: 514.842.3373

AGENDA COMUNITÁRIA

Jantar Natalício

A Associação Portuguesa do West-Island situada no 4789 Boul. des Sources em Pierrefonds, organiza o "Jantar Natalício" no dia 11 de Dezembro pelas 19h00. A animação estará a cargo dos seguintes artistas: Sylvie Pimentel com a sua voz; Fernando Pereira e o seu saxofone e Jorge Pimentel e o seu acordeão. Haverá uma saborosa ementa. **Para mais informações 514-867-6426.**

Centro Comunitário Santa Cruz

Para celebrar os 25 anos da construção da Igreja, a missão de Santa Cruz organiza no domingo 12 de Dezembro, às 15h00, o segundo concerto com o tema "*FADOS PARA O MENINO*". Com Carlos e Cristina Rodrigues, Vitor Vilela, Francisco Valadas, Roberto Medeiros, Istevan Latakos, e o grupo coral infantil. **Para informações: 514-844-1011**.

Festa do Chicharro

A Filarmónica Portuguesa de Montreal organiza a festa do Chicharro no dia 4 de Dezembro pelas 19h30 na sua sede situada no 260 rachel Este. Para mais informações ou reservas contactar 514-982-0688.

Centro de ajuda à família

No primeiro sábado do mês, o CAF organiza um espectáculo de fado na sua sala de actividades (2150 Rachel Est), transformada num espaço caloroso e amigável para a ocasião. O ingresso para o evento, com início às 21h, custa 10 dólares. Petiscos e bebidas são vendidos no local. Também se oferece, por 25 dólares, um pacote de jantar e espetáculo. **Para mais informações contactar: (514) 982-0804.**

Associação portuguesa de Nossa Senhora de Fatima de Laval

A Associação Portuguesa de Nossa Senhora de Fatima de Laval comemora no próximo dia 4 de Dezembro os seus 35 anos de existência e leva a efeito um jantar convívio com todos os ex-membros e seus colaboradores e fundadores, no salão comunitário de Laval. No 12 de Dezembro haverá uma assembleia-geral e eleições, convidando-se todos os seus membros à assembleia para eleger os novos membros executivos.
PS: Se algum ex-membro não recebeu o seu convite, por favor contactar a associação.

PENSAMENTO DA SEMANA

"Na maioria das sociedades atuais falta aos homens públicos o valor não só para ousar o bem mas, até, para praticar francamente o mal. Deste facto psicológico, que assinala as épocas de profunda decadência moral, deriva a hipocrisia". Alexandre Herculano (1810-67), escritor, historiador, investigador e político português.

EFEMÉRIDES - 1 DE DEZEMBRO

1640 - Proclamação da Restauração da Independência de Portugal. Começa a Dinastia de Bragança, a quarta, com D. João IV.
1868 - Sai o primeiro número de O Primeiro de Janeiro, diário do Porto.
1934 - Começam as purgas estalinistas. O homicídio de Sergei M. Kirov, colaborador de Estaline, leva à morte de milhões de pessoas.
1935 - Chiang Kai-Shek é eleito presidente do Kuomitang, o partido no poder na China.
1954 - Inauguração do Estádio da Luz do Sport Lisboa e Benfica.
1955 - Começa o protesto à política de segregação racial no Sul dos EUA, quando a anciã com o boicote aos transportes coletivos do Alabama.
1959 - A Antárctica é proclamada em Washington área dedicada à investigação científica, ficando livre de ensaios militares.
1960 - Independência da República Centro-Africana.
1962 - I Congresso do MPLA, em Leopoldeville. Agostinho Neto é eleito presidente do movimento e Mário Andrade, vice-presidente.
1969 - É criada a Companhia Portuguesa de Electricidade. Guerra Colonial. Kaúlza de Arriaga cria o Comando Operacional de Intervenção de Moçambique, grupo de tropas especiais que atuam com a PIDE.
1971 - A Índia ocupa o Paquistão Oriental.
1972 - O Parlamento irlandês aprova a dissolução do IRA, Exército Republicano Irlandês.
1973 - Reunião histórica de Óbidos do Movimento dos Capitães, que levará à Revolução de 25 de Abril. Morre David Ben-Gurion, 87 anos, fundador do estado de Israel.
1976 – A Assembleia-geral da ONU reconhece o direito inalienável do povo de Timor-Leste à independência e a legitimidade da luta para alcançar esse direito.
1997 - Começa a III Conferência da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em Quioto, no Japão.
1998 - Fusão das petrolíferas Exxon e a Mobil.
1999 - Uma equipa internacional de cientistas anuncia o mapeamento do cromossoma humano.
2002 - Morre Baltazar Rebelo de Sousa, antigo ministro de Oliveira Salazar e ex-governador de Moçambique. O arcebispado de Boston, EUA, envolvido em processos civis por abuso sexual de menores, admite declarar falência, em resposta aos pedidos de indemnização.
2003 - O Governo de São Tomé e Príncipe anuncia medidas para combater a sida que afeta cerca de cinco mil dos 140 mil habitantes do país.
2004 – O Tribunal de Versalhes reduz a pena de prisão efetiva a pena suspensa, a que fora condenado Alain Juppé, antigo líder dos "gaulistas", por irregularidades financeiras na Câmara de Paris. Primeiro de dois dias de eleições presidenciais em Moçambique.
2005 - Comissão Europeia divulga relatório sobre as emissões de gases com efeitos de estufa no período 2008-2012. Portugal figura como o país mais poluente da União Europeia. O escritor mexicano Sergio Pitol recebe o Prémio Cervantes de Literatura 2005.
2007 - O filme "4 meses, 3 semanas e 2 dias", do romeno Cristian Mungiu, ganha o Prémio do Filme Europeu 2007, depois de ter conquistado em maio a Palma de Ouro no festival de Cannes.

Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

A VOZ DE PORTUGAL
Ao plus ancien journal de langue portugaise au Canada

La Voix du Portugal -The Voice of Portugal
4231-B, Bl. St-Laurent, Qc., Canada H2W 1Z4
Tél.: (514) 284-1813 | Fax: (514) 284-6150
ESCRITÓRIO ABERTO 2ª A 5ª FEIRA
www.avozdeportugal.com
jornal@avozdeportugal.com

Hebdomadaire fondé le 25 avril 1961

Tous droits réservés. Toute reproduction totale ou partielle est strictement interdite sans notre autorisation écrite.

Courrier de deuxième classe; Numéro de contrat: 1001787. Dépôts legaux à la Bibliothèque nationale du Québec et à la Bibliothèque nationale du Canada

Os textos, fotos e ilustrações publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Membro oficial lusa
ISSN: 0049-6790

ÉDITRICE: Nancy Martins
DIRECTEUR: António Vallacorba
DIRECTRICE-ADJOINTE: Sandy Martins
ADMINISTRATION ET RÉDACTION: Kevin Martins
RÉDACTEUR EN CHEF ET INFOGRAPHISTE: Sylvio Martins
COLLABORATEURS: Antero Branco, Elisa Rodrigues, Daniel André, David André, Diamantino de Sousa, Dinora de Sousa, Helder Dias, J.J. Marques da Silva, João Arruda, José de Sousa, Manuel Carvalho, Miguel Félix, Natércia Rodrigues, Raul Mesquita.
CORRESPONDANTS: António A. Archer, Augusto Machado, Joel Neto, Manuel Rodrigues, Maria Helena Martins, Ricardo Araújo Pereira, Hélio Bernardo Lopes, João Mesquita, Catarina Fonseca.
PHOTOGRAPHES: José Rodrigues, Anthony Nunes, Daniel André
DISTRIBUTION: Nelson Couto, Victor Medina
PUBLICITÉ: Kevin Martins, RPM, IMTV Ethnic Comm. Ethnique Média. *Portugal*: PortMundo Ldª.

O Livro do IV Congresso Internacional sobre as festas do Divino Espírito Santo

A organização responsável pela realização do IV Congresso Internacional das festas do Espírito Santo, ocorrido de 24 a 27 de junho do corrente na cidade de São José, Califórnia, viu-se recentemente distinguida por todo o trabalho dispendido, com a publicação do livro, com o mesmo nome, da autoria de Miguel Valle Ávila e que me acaba de chegar às mãos, numa graciosidade de Tony Goulart, seu prefaciador e um dos grandes responsáveis pelo acontecimento.

Numa edição da Portuguese Heritage Publications of California, trata-se de uma reportagem foto-jornalística de Miguel V. Ávila, com 100 páginas profusamente ilustradas das respetivas atividades, começando com a sessão da inauguração oficial, no salão nobre da S.E.S., em Santa Clara, e terminando com o jantar de encerramento na Aliança Jorgense. Pelo meio, o relevo vai paras as sessões de apresentação das comunicações dos congressistas, entre os quais se destacam os luso-canadianos e nossos compatriotas, Antero Branco, representando Montreal; os representandes de Laval, Leonilde Miranda e esposa, e Ilda Januário, representante da comunidade de Toronto; de várias exposições de artes plásticas e fotográficas, na Igreja das Cinco Chagas; o significativo cortejo das rainhas nas suas deslumbrantes capas, sob a cheirosa presença das rosquilhas de massa sovada, etc.

Seguindo o autor diz nas suas palavras de dedicação, "*O Espírito Santo vem. O Espírito Santo une. Os congressistas sentiram os corações baterem como um só. O Espírito Santo veio e esteve entre nós. Manifestou-se nas suas muitas amizades que se criaram, no respeito mútuo das diversas comunidades e no ser açoriano no mundo. Tudo isto só foi possível porque dois líderes tiveram a coragem e a visão, e acima de tudo acreditaram que a comunidade açoriana da Califórnia saberia evoluir e fazer crescer este congresso. Bem hajam, Tony e José!*". (Tony Goulart e José C. Rodrigues).

No prefácio, redigido por Tony Goulart e José do Couto Rodrigues, ficamos também "*Inspirados pela mensagem de paz (pelo que lemos e vemos) das celebrações em honra do Espírito Santo, motivados pelo desejo de preservar a memória dos pioneiros destas celebrações nas diversas comunidades e apostados em apoiar aqueles que mantêm viva esta profunda marca cultural*".

Continuando, os prefaciadores afirmam que "Para os emigrantes açorianos espalhados pelos quatro cantos do mundo, foi o culto e a devoção ao Divino Espírito Santo que abandou o choque cultural, suavizou a dor do desenraizamento e juntou os açorianos das diferentes ilhas numa única comunidade'.

Miguel V. Ávila é natural de Angra do Heroísmo, Terceira, e reside presentemente na cidade de São José, estado da Califórnia, EUA. É licenciado em Biologia e Mestre em Administração Pública na Universidade de São José, do referido estado da Califórnia. É diretor adjunto do jornal '*Tribuna Portuguesa*', de Modesto, da Califórnia, e, profissionalmente, diretor de controle de qualidade em uma multinacional farmacéutica.

António Vallacorba

Autarquias em asfixia financeira

Continuação da página 1

entre outros instrumentos previstos na lei.

Eis alguns exemplos que se destacam pelas piores razões: Fornos de Algodres, Povoação, Vila Nova de Poiares, Celorico da Beira e Nazaré. Estes "*maus alunos*", ultrapassaram o limite de endividamento de médio a longo prazo, têm dívidas a fornecedores superiores a 50% das receitas totais e apresentam prazos de pagamento superiores a seis meses.

No ano passado, 71 câmaras municipais furaram o limite de endividamento, contra as 55 que estavam em incumprimento em 2008. Três são capitais de distrito: Aveiro, Faro e Portalegre. Aliás, Aveiro foi a autarquia que mais excedeu o máximo que lhe era permitido por lei. Os dados da DGAL revelam que, no ano passado, as autarquias contraíram passivos de 3,5 mil milhões de euros. Os peritos dizem que o valor do endividamento líquido total de cada município não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior.

Mourão é mais uma das 50 autarquias também em situação de desequilíbrio financeiro. "*Tem 2503 habitantes*", diz o seu eterno presidente da Câmara, José Manuel Santinha – que vai no quinto mandato consecutivo, desta vez pelo PS – e sabe bem do que fala: "*Éramos 2550 em janeiro, mas morreram 50 e nasceram 3 ciganos*". A autarquia emprega 217 funcionários. A autarquia com uma dívida acumulada de 9,3 milhões de euros e um resultado operacional negativo de mais de um milhão de euros, "Zé Manel, diz uma funcionária, dá sempre emprego a todos, arranja sempre um jeitinho".

"*Ironia do destino, desabafa o autarca, o concelho foi brindado com a barragem do Alqueva que prometia progresso, só que um terço da área do concelho ficou submersa, incluindo a única fábrica que existia que empregava 200 trabalhadores. Na altura prometeram abrir outra fábrica, o que nunca aconteceu. E nem as terras nas margens da barragem podem ser utilizados para a agricultura, são terrenos que ficaram de reservas estratégicas*". O presidente da autarquia, santinha Lopes, diz que, "*Um parquímetro em Lisboa dá mais receita que este concelho*". E confessa que numa noite de insónia, teve uma ideia: "*Pedir ajuda a Israel – eles sabem o que fazer com terras que não dão nada*".

Augusto Machado

Pior das crises na restauração

Portugal atravessa a "*maior crise de sempre*" na restauração. Quem o diz é o presidente da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP). Dez mil restaurantes fecharam no ano passado e Mário Pereira Gonçalves prevê dias piores para 2011, devido ao desemprego e à falta de poder de compra dos portugueses e turistas.

"*Ando cá desde 1955. Já passei várias crises, mas esta é a pior*", afirmou à agência Lusa. Cingindo-se à restauração, o responsável explica que a crise sentida no sector teve início em finais de 2008, mas foi no ano seguinte que agravou: "*2009 foi um ano mau, este ano piorou e 2011, se não tomarem medidas, vai piorar aindamais*", diz.

Um estudo da AHRESP revela que o sector da restauração e bebidas baixou 20% as receitas entre 2000 e 2009. "*Isto quer dizer que o sector trabalha neste momento com preços esmagados e sem margem para lucro*", afirma ainda Mário Pereira Gonçalves.

"Cada vez mais casos de sida"

Um abraço solidário, carinhoso, energético, apaixonado e de esperança. Hoje oferece abraços para acabar com o estereótipo. Na véspera do Dia Mundial de Luta Contra a Sida, a presidente da Abraço condena as atitudes discriminatórias dos portugueses e diz que há cada vez mais casos da doença. Margarida Martins nega os dados avançados pelo coordenador nacional para a infecção VIH/sida ao Diário de Notícias. Segundo Henrique Barros, o número de casos novos de sida caiu 50% em cinco anos. "*Não acredito, gostava muito de acreditar, mas vejo pelo número de pessoas que nos procuram que não pára de aumentar*", diz ao Metro. Segundo Henrique Barros, em 2005 houve 847 diagnósticos e em 2009, 440. Contudo, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde, em 2007 existiam em Portugal cerca de 34 mil pessoas infectadas, mais 24.700 que em 1990. Aliás, um relatório da ONUSIDA estima que actualmente vivem em Portugal 42 mil pessoas com a doença. O responsável atribui este aumento a uma melhor notificação dos casos. Por seu turno Margarida Martins afirma que ainda há muito a fazer no campo da prevenção. "*Não há verbas*", defende.

No Dia Mundial de Luta Contra a Sida, a Abraço organiza várias acções para por o assunto na ordem do dia.

CE revê números em alta

A Comissão Europeia (CE) reviu as previsões económicas para os próximos tempos. Portugal vai ter uma recessão de 1% em 2011 – depois de um crescimento de 1,7% este ano – e o desemprego vai para novos números recorde, acima dos 11%, no próximo ano e 2012.

Em relação ao défice, Bruxelas prevê que o País cumpra os 7,3% previstos para 2010, mas inscreve um valor de 4,9% do PIB no próximo ano. Em 2012 a previsão é de 5,1% quando para o mesmo período o Governo antecipa 3%.

Depois de divulgadas as Previsões de Outono da CE, o comissário europeu para os Assuntos Económicos e Financeiros, Oli Rehn sustentou que se as metas orçamentais ficarem por cumprir poderão ser necessárias medidas de austeridade adicionais. O Governo acredita que estas não serão precisas.

Cavaco será mais "activo"

Cavaco Silva garantiu que se for reeleito será um Presidente da República "*activo e dinâmico*", mas simultaneamente "*prudente*", considerando que um Chefe de Estado não pode ter "*uma interpretação emotiva, passional e desrazoável*" do cargo que ocupa.

"*Não é responsável pela governação do País, mas também não é uma figura meramente decorativa ou simbólica*", acrescentou.

Em busca do peso certo

O Congresso Português de Obesidade acabou no Porto com o reconhecimento de que falharam 30 anos de luta contra a obesidade infantil e com a divulgação de recomendações para os centros de saúde paramudar a situação. "*Ao longo das últimas três décadas têm sido gastas fortunas no sentido de tentar inverter o processo de aumento da obesidade*", mas o certo é que "*todo este empenho e todo este dinheiro investido tem demonstrado uma aparente ineficácia*", disse Carla Rego, da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade.

Segundo a especialista, cerca de 30% da população pediátrica portuguesa, dos 2 aos 15 anos, tem excesso de peso ou enferma mesmo de obesidade. Especialistas europeus pedem aos médicos de família que, na avaliação dos riscos de obesidade das crianças, tenham em atenção factores como a eventual obesidade de um dos pais, sobretudo da mãe.

Quase 24 milhões de euros falsos

Desde Janeiro deste ano, foram detectados mais de 23,8ME em notas emoedas contrafeitas na Zona Euro, dos quais as entidades portuguesas recolheram 13.169 notas falsas com valor a rondar os €749.000. No entanto, o Banco de Portugal realça que a "*probabilidade de [qualquer cidadão] receber uma nota ou moeda contrafeita é muito baixa*", pelo que aconselha sempre os cidadãos a "*verificarem e a compararem, em caso de dúvida, muito bem o seu dinheiro*".

Acordo para ajuda à Irlanda

O ministro irlandês das Finanças esteve em Bruxelas para ractificar, com os ministros das Finanças da União Europeia UE) os termos do plano de resgate ao país. A UE vai emprestar 85 mil milhões de euros à Irlanda, com uma taxa de juro de 5,8%.

A caça às bruxas

Sopra sobre o Québec um vento de justiceiros que começou já a promover a ideia de tribunais populares, como aqueles criminosos de triste memória, que se seguiram ao Abril de 74 em Portugal. Se, no fundo, ninguém será contra a virtude, mesmo se esta, como a Moral, é filha de pais incógnitos, difícil se torna acreditar nos repentinos arrependimentos de certos acusadores. O "*mea-culpa*" lançado ao ar, quase ingenuamente, pode e faz na maioria das vezes, grande alarido na imprensa diária, esfomeada de novos motivos de escândalos, que ajuda as vendas e saídas do papel. Mas, como deveremos nós, simples espectadores da cena política que nos cerca, interpretar as acusações feitas ao sabor de um tufão que parece arrastar tudo na sua esteira, até mesmo o próprio bom senso? As colisões entre empreiteiros da construção e o meio municipal são conhecidos desde há muito tempo. O mesmo acontece no caso das empresas de "*génie-conseil*", dos laboratórios farmacêuticos e os governos superiores, dos... enfim, a lista é longa e cansativa. Toda a gente conhece um caso ou outro a exigir rigor e honestidade. Honestidade. Eis então a palavra-chave, o palavrão que assusta porque está já desnaturado da sua essência e que toda a gente o utiliza mas ninguém, ou muito poucos, a respeita.

E o mundo roda, circula, e com ele surgem e desaparecem na poeira dos cosmos, novas modas, novos temas, novas formas de mobilização e manipulação das massas. Vimos recentemente como em França, a sempre contestatária França, defensora da viúva e do órfão, que tudo exige mas nada quer dar em troca, a juventude estudantil, manipulada pelos revolucionários sindicatos, aderiu ao movimento contra a idade de reforma proposta pelo governo, que faz face à crise planetária que persiste.

Felizmente que o presidente da República Francesa, após muitas explicações sobre a necessidade de garantir a essa mesma juventude, quando chegar a sua vez, o direito a uma reforma conveniente, não se deixou impressionar pelas manifestações, nem tampouco pelos desacatos e manteve inexorável a decisão acertada que o governo aplicou. Dirigir obriga a dialogar, explicar a realidade com rigor, equilíbrio, bom senso e coragem.

Não a imposição ditatorial e fanática de certos aprendizes politiqueiros. Mas se é certo que uma sociedade democrática tem de admitir a crítica e viabilizar o debate que esclareça, opondo-se a decisões unilaterais e autoritárias, não se pode ostracisar uma realidade que atinge todos os países industrializados ou não.

E este princípio deve igualmente ser aplicado no seio das administrações, sobretudo quando se trata de organismos públicos, onde se movimenta o dinheiro dos contribuintes ou comunitários.

Impedindo oportunismos e egos deslocados.

Há casos onde a gravidade dos actos cometidos devem ser objecto de responsabilidade penal.

Porém, a luta que há demasiado tempo se trava na Assembleia em Québec, na tentativa de forçar Jean Charest a criar uma Comissão de Investigação sobre financiamentos políticos e a obtenção de contratos pelos empreiteiros da construção civil, corre o risco de se eternizar sem resultado aparente. A polícia já terá mesmo afirmado que apreenderá alguns "peixinhos vermelhos" mas não os "tubarões"...

O curioso neste "escândalo" nacional é que esta prática de "negócios", mesmo se condenável a exigir acções concretas e rudes, sempre existiu durante a permanência de todos os partidos representados em Québec e, por outro lado, se muitas vezes tenho criticado a indolência do PM, — que, sem dúvida, deveria ser substituído —, não desejo de modo algum um governo dirigido por Pauline Marois. Mudar, sim. Mas não a não importa qual o preço.

A discussão à volta da necessidade de pôr um termo às práticas criminosas que lapidam os dinheiros públicos, trouxe uma nova vertente. Depois dos escândalos imputados à má gestão na Câmara Municipal de Montreal, os tentáculos deste polvo gigante estendem-se a outras cidades como Laval, onde a dúvida foi lançada sobre a actuação do Presidente da edilidade local.

À luz da realidade e da personalidade dos intervenientes, tenho grandes dificuldades em acreditar na versão do deputado Ménard.

Que interesse poderia ele ter para o astuto e anti independentista Gilles Vaillancourt?

E porquê, um criminalista experimentado como Serge Ménard, não agiu de imediato no momento da alegada tentativa de corrupção?

Os outros acusadores alegam serem na época ainda jovens e inexperientes..., vejamos, ter-se-á de alterar a Lei de forma a impedir candidaturas dos jovens à Assembleia Nacional por razões de imaturidade?

Qual será então a idade julgada sem risco?

Desculpem. Não pega.

Parece haver no meio desta barafunda, muitos interesses pessoais escondidos, que tentam aproveitar-se da situação de desconfiança e de delação que prevalece, a fim de procurarem atingir os seus objectivos.

O triste, independentemente das conclusões a que os inquéritos poderão chegar, é que não importa quem pode lançar a desconfiança, acusando a torto e a direito, sem apresentar provas do quer que seja, e ver a população aceitar as acusações como a única verdade.

Vaillancourt não será um anjo. Porém o seu posto é cobiçado por muitos que me oferecem menos confiança nas suas intenções políticas e pessoais. Daí, talvez, esta tentativa de caça às bruxas.

Raul Mesquita

Aumentos de taxas no Plateau

O presidente da junta do Plateau-Mont-Royal, Luc Ferrandez, fez um resumo dos aumentos de taxas que aguardam os residentes e os comerciantes da freguesia. Num comunicado sobre o seu blogue, o presidente da junta deixou entender que os proprietários poderiam dever pagar, em média, 100$ suplementares a partir do próximo ano. Os comerciantes deverão pagar, quanto a eles, uma taxa especial de 500$ a 600$. O senhor Ferrandez encara estas novas avenidas a fim de preencher um défice apreendido de 4 milhões em 2011. Esta falta a ganhar apareceu quando o presidente da Câmara Municipal de Montreal, Gérald Tremblay, decidiu não delegar a gestão dos estacionamentos às freguesias. Com o seu plano de estacionamento, o Plateau contava armazenar 6 milhões de dólares em rendimentos suplementares. Luc Ferrandez explica que a criação destas taxas é apenas uma possibilidade. Ele encontrou Gérald Tremblay e pediu que se consagrasse uma parte dos rendimentos auferidos pelo aumento da tarifa dos parcómetros no Plateau, aos projectos na sua freguesia. Este cenário permitiria evitar estas novas taxas, de acordo com o eleito de Projecto Montreal.

Aumento de taxas em Montreal

O orçamento da Cidade de Montreal para o exercício 2011 prevê um aumento de taxas. O presidente da Câmara Municipal, Gérald Tremblay, tinha anteriormente avisado que estes aumentos seguiriam pelo menos o ritmo da inflação. De acordo com as informações obtidas por Radio-Canada, as taxas fundiárias aumentarão de 2,5%, e a taxa auferida do fundo da água e das infra-estruturas será de 1,5%, ou seja um aumento total de 4%. Nas freguesias, as taxas fundiárias poderiam ser mais importantes, devido ao aumento dos valores fundiários, como no Plateau Mont-Royal ou no Sudoeste de Montreal. Para além disso, haverá um aumento das tarifas na Sociedade de Transporte de Montreal de aproximadamente 4%. Por último, haverá uma nova taxa de 45 $ sobre os veículos. Contudo, neste novo orçamento, nenhuma baixa de serviços está prevista nem nenhuma nova compressão nas freguesias. Mas importantes compressões estão previstas para a Câmara da Cidade da administração central. O depósito do orçamento terá lugar hoje, 1 de Dezembro.

Mais imigrantes tropeçam no novo exame da cidadania

A taxa de insucesso dos imigrantes que se apresentam a um teste de cidadania canadiano, subiu em flecha desde a Primavera, enquanto que o nível de dificuldade das perguntas foi reexaminado em aumento. O novo exame, em vigor desde 15 de Março, é baseado no guia de estudo oficial "Descobrir o Canadá: os direitos e responsabilidades ligados à cidadania". Publicado no último ano, o documento de 63 páginas comporta vários novos elementos a memorizar comparativamente à versão precedente – mais abreviada – que datava de 1995. Resultado: a taxa de insucesso, que era de apenas 4 a 8% para o antigo exame, está agora à volta dos 30%, de acordo com documentos internos obtidos pela Presse Canadienne em virtude das disposições da Lei sobre o acesso à informação. As autoridades abrandaram as regras a fim de evitar congestão no sistema. A refundação do exame, introduzido a 14 de Outubro, permitiu fazer passar a taxa de insucesso por volta de 20%. Esta taxa reside contudo claramente superior à do exame antigo. O número de perguntas não alterou entre as antigas e as novas provas. Em 30 minutos, os candidatos de idades entre 18 e 54 anos devem responder a 20 perguntas de escolha múltipla, em inglês ou francês. Contudo, o limiar de sucesso do exame do 15 de Março tinha sido fixado a 75%. Os candidatos deviam por conseguinte obter 15 boas respostas. Anteriormente, a nota de passagem era de 60%, que obrigava os candidatos a ter êxito em 12 perguntas.

Primeira convenção colectiva para 2000 jardins-de-infância

Cerca de 2000 jardins-de-infância em meio familiar dotaram-se da sua primeira convenção colectiva. Os responsáveis de serviços de guarda afiliados à CSN ratificaram a 99% o acordo de princípio concluído há dias com o governo do Quebeque. Este acordo de princípio entre a CSN e o ministério da Família foi adoptado depois de nove meses de negociações com o governo e quase dez anos de diligências sindicais e legais. Um acordo foi concluído igualmente com os 13.000 educadores afiliados à CSQ. Estes pronunciar-se-ão sobre as ofertas do governo a 5 de Dezembro próximo. Trata-se da primeira convenção colectiva para estes educadores, que conservam o seu estatuto de trabalhadores autónomos. O acordo, com a duração de três anos, compreende bonificações da subvenção governamental vertida aos responsáveis. Até agora, Quebeque pagava 19$ diariamente por criança. A esta soma acrescentavam-se os 7$ pagos pelos pais. A partir de 1 de Dezembro, os responsáveis receberão uma subvenção de 25,44$ por dia, por criança. Este montante aumentará cada ano para atingir 27,43$ no final do prazo do acordo colectivo, a 30 de Novembro de 2013. Os educadores terão igualmente direito a oito dias de feriados e 24 dias de férias a partir de Abril próximo.

fido

Nunca temos de mais

› **Todos os minutos que necessita (2 000 minutos)**

› **Mensagens texto ilimitadas**
incluindo as mensagens internacionais

40$ Agora 30$ por mês

Ademais, economize sobre o seu próximo telemóvel graças aos **FidoDollars**[MC].
Somente Fido oferece tantas maneiras de economizar agora e mais tarde.

www.action-page.com

Le Détaillant Exclusif Fido le plus recommandé au Canada en 2010.

Mont-Royal
1042, Mont-Royal Est
514-303-9304

Centre Du Domaine
3235, ave de Granby
514-999-0555

Détaillant exclusif fido

Offres sujettes à changement sans préavis, valides dans les zones CitéFido des villes de Montréal et de Québec. Des frais uniques de mise en service de 35 $ pourraient s'appliquer. Les minutes supplémentaires, les interurbains, l'itinérance, la transmission de données, les options, les frais provinciaux pour le service d'urgence 9-1-1 (s'il y a lieu) et les taxes sont en sus et facturés mensuellement. Temps d'antenne local à l'intérieur de votre zone CitéFido seulement. Chaque minute supplémentaire de temps d'antenne local à l'intérieur de votre zone coûte 35 ¢/min et les appels faits et reçus à l'extérieur de votre zone CitéFido coûtent 25 ¢/min. Des frais d'interurbain peuvent s'appliquer et sont déterminés en fonction de votre zone d'appels locaux, pas de votre zone CitéFido ; **fido.ca/zonesappel**. Le forfait comprend les messages envoyés du Canada vers un numéro de sans-fil canadien, américain ou international. Les messages reçus d'un autre sans-fil sont gratuits. Des frais s'appliquent pour les messages texte à tarification supplémentaire. [MC]Fido & dessin, CitéFido et FidoDollars sont des marques de commerce de Fido Solutions, utilisées sous licence. Tous les autres noms de marques et logos appartiennent à leurs propriétaires respectifs. © 2010 Fido Solutions.

CARNEIRO (21 de Março - 19 de Abril)
Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. **Amor:** Cuidado com aquilo que diz pois pode magoar alguém de quem gosta muito. Tenha uma conversa séria com a sua cara-metade para poderem resolver um problema pendente.
Saúde: Cuidado com o que come, reduza o ritmo de trabalho e descanse mais. Lembre-se que o seu bem-estar está acima de qualquer coisa. **Dinheiro:** Surgirão algumas mudanças na sua vida profissional. Nem sempre trabalhar desenfreadamente é produtivo, pense nisso.
Número da Sorte: 63 **Números da Semana:** 12, 14, 25, 55, 61, 70

TOURO (20 de Abril - 20 de Maio)
Carta Dominante: 3 de Copas, que significa Conclusão. **Amor:** Modere o seu mau humor e rejeite pensamentos pessimistas e derrotistas. **Saúde:** Liberte-se da pressão do dia-a-dia através da boa disposição. Visite com maior regularidade o seu médico de família.
Dinheiro: Apesar das divergências de opiniões no seu ambiente de trabalho, não desista dos seus objectivos.
Número da Sorte: 39 **Números da Semana:** 3, 11 24, 31, 47, 58

GÉMEOS (21 de Maio - 20 de Junho)
Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. **Amor:** Semana propícia ao amor, o romance está no ar. Poderá reencontrar alguém que já foi muito importante para si no passado. **Saúde:** Aumente as suas horas de sono. Cuide mais de si e do seu corpo.
Dinheiro: Procure não fazer investimentos arriscados pois pode perder elevadas quantias de dinheiro.
Número da Sorte: 31 **Números da Semana:** 10, 16, 22, 39, 46, 72

CARANGUEJO (21 Junho - 22 de Julho)
Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material e que pode ser Amorosa ou Fria.
Amor: Não se preocupe, pois as discussões que tem tido com a sua cara-metade não passam de uma fase menos positiva. O companheirismo é a base da vossa relação.
Saúde: A tendência é para se isolar e reflectir sobre a sua vida.
Dinheiro: Algo inesperado poderá acontecer e colocar em causa a sua competência. Deve ser comedido e evitar gastos supérfluos.
Número da Sorte: 35 **Números da Semana:** 14, 27, 35, 49, 55, 71

LEÃO (23 de Julho - 22 de Agosto)
Carta Dominante: A Imperatriz, que significa Realização.
Amor: Aproveite a tranquilidade do lar para dar asas à imaginação e revolucionar a sua vida afectiva. **Saúde:** Período tranquilo, não se preocupe. **Dinheiro:** Trabalhe com mais entusiasmo. Caso isso não aconteça pode sair prejudicado.
Número da Sorte: 3 **Números da Semana:** 2, 17, 20, 34, 55, 62

VIRGEM (23 de Agosto - 22 de Setembro)
Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder.
Amor: Um romance está para breve. Fase propícia ao conhecimento de novas pessoas que suscitarão o seu interesse. **Saúde:** Beba muita água, adopte uma alimentação equilibrada e evite o álcool e o tabaco. Atenção ao sistema respiratório. **Dinheiro:** O seu orçamento poderá permitir que se mime um pouco a si próprio. Será reconhecido pelo trabalho prestado.
Número da Sorte: 66 **Números da Semana:** 13, 32, 40, 61, 69, 78

BALANÇA (23 de Setembro - 22 de Outubro)
Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade.
Amor: Tenha mais atenção às suas reacções e poderá compreender porque é que a sua alma gémea está diferente consigo. Sentir-se-á manipulado pelos seus amigos.
Saúde: Possíveis problemas de garganta.
Dinheiro: Pense positivo e não se deixe abater por uma pequena discussão com um colega de trabalho. Poderá perceber que a sua dedicação e empenho profissional valem a pena.
Número da Sorte: 21 **Números da Semana:** 1, 12, 31, 59, 63, 77

ESCORPIÃO (23 de Outubro - 21 de Novembro)
Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. **Amor:** Mantenha a sua opinião, não se deixe levar por terceiros. Dê mais atenção à sua família e deixe um pouco o trabalho de lado.
Saúde: Procure repousar mais para colocar os seus pensamentos em ordem. Prováveis dores de dentes. **Dinheiro:** Período pouco favorável para grandes investimentos.
Número da Sorte: 34 **Números da Semana:** 3, 14, 23, 39, 41, 62

SAGITÁRIO (22 de Novembro - 21 de Dezembro)
Carta Dominante: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade. **Amor:** A sua família poderá exigir a sua presença em casa. **Saúde:** Esteja atento aos sinais do seu corpo. Acalme o ritmo de vida.
Dinheiro: Não se prevêem dificuldades a este nível. O aumento do seu rendimento mensal poderá estar relacionado com uma promoção no seu local de trabalho.
Número da Sorte: 65 **Números da Semana:** 5, 11, 13, 27, 29, 64

CAPRICÓRNIO (22 Dezembro - 20 de Janeiro)
Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura.
Amor: O seu esforço vai ser recompensado pois o seu par vai mostrar-se muito apaixonado e arrebatador.
Saúde: Procure não comer apenas carne, lembre-se da importância do peixe. **Dinheiro:** Momento ideal para colocar em prática alguns dos seus projectos.
Número da Sorte: 9 **Números da Semana:** 1, 19, 22, 38, 48, 61

AQUÁRIO (21 de Janeiro - 18 de Fevereiro)
Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. **Amor:** Procure resolver rapidamente os seus problemas sentimentais. **Saúde:** Tome um chá tranquilizante, pois o seu sistema nervoso poderá estar abalado.
Dinheiro: Mime-se, presenteie-se com o seu perfume preferido. Não se preocupe com o preço, pois você merece!
Número da Sorte: 12 **Números da Semana:** 29, 35, 42, 58, 63, 70

PEIXES (19 de Fevereiro - 20 de Março)
Carta Dominante: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa.
Amor: A sua ajuda será determinante para levantar a auto-estima de um amigo.
Saúde: Procure fugir às gorduras porque o colesterol tem tendência para subir.
Dinheiro: Faça um balanço das suas finanças, pois, possivelmente ser-lhe-á proposta sociedade para um negócio.
Número da Sorte: 48**Números da Semana:** 5, 16, 25, 37, 49, 66

MUITO BONS SOMOS NÓS

As famílias as famílias as famílias

Não sei se é depressão, se é ternura, o que me provocam os anúncios de apartamentos para arrendar e vender dispersos pelos portais de Internet. São "*magníficos*" T1 em zonas nobres de Lisboa, com muita luz, soalho em tábua corrida e respeito pela traça antiga; são os T2 e T3 dos Anjos e do Lumiar, muito práticos, cheios de acessos e janelas em alumínio; é o loft na Expo, já velho na sua modernice – são casas de vários géneros, todas fantásticas, imperdíveis, pedaços de biografias, projectos de vida.

Deprimem-me, é verdade, os "mobilados e prontos a habitar", porque tanto há uma generosidade tirânica em quem impõe a sua mobília – uma intimidade forçada, se quiserem ir por aí, mas talvez mais do que isso – como, inevitavelmente, um quê de desespero em quem chega sem nada. Que diabo, quem é esta que agora se põe a conferir a oferta: gente que não tem nada ou que deixou para trás o que tinha? E porquê? Que abismo os apanhou desprevenidos, a que precipício voluntariamente se lançaram, que vazio se afigurava ainda pior do que este?

Por outro lado, enternecem-me os bibelôs de estilo pecando por excesso. Esse excesso de pequenas coisas de quem não tem dinheiro para comprar as grandes. De quem não tem dinheiro para ser um verdadeiro barroco ou um assumido minimalista. De quem, na ausência de um estilo, se diz portador de um estilo próprio. O seu estilo. Eu sou assim. Eu sou isto. Ama-me ou odeia-me, é contigo: eu sou assim. Mas ama-me, em todo o caso. Por favor. Por favor. Por favor.

Sim, sobretudo enternece-me isso. As casinhas onde não sobra um canto de parede. Onde se ponderaram todas as cores e texturas. Onde se passaram horas de lazer em bricolage urbana – feitos de uma classe média a trabalhar para aquele empréstimo, para aquela decoração, para aquela maquilhagem de estilo e de bom gosto (e que, afinal, vai ter de pôr à venda, vai ter de alugar, vai ter de legar depressa aos filhos ou aos netos ou aos sobrinhos, porque nem para a contribuição autárquica entretanto sobra).

Num resto de orgulho, não apaga o passado, essa gente. Não fotografa a casa vazia, não: o sonho vai à montra por inteiro, com todos os seus pormenores, as suas pequenas impotências, os seus castigos em forma de papel de parede, candelabros do IKEA e, suprema tortura, uma peça isolada de outra marca, mais rica, mais inacessível, a que se chegou em bicos de pés – ou mesmo mais pobre, mais comprometida e deslocada, tragicamente aceite para compor o ramalhete que não se conseguiu completo.

Enternece-me, mais do que o belo em si, o que as pessoas têm por belo. O seu belo. As suas coisinhas. As que encaixam com demasiada perfeição na decoração geral, tudo combinadinho, equilibrado, concluído – e mais ainda as que não encaixam, em que ela insiste apesar dos protestos do marido e das visitas, em que ele faz fincapé e que a mulher respeita silenciosamente, de que nenhum dos dois gosta verdadeiramente mas também não tem coragem para livrar-se, que as crianças recordarão com um esgar de riso e isso tudo e isso tudo e isso tudo.

São o retrato de um tempo, os portais imobiliários. E, nos ângulos estrambólicos das fotografias, a apontar para os cantos do chão, para o enfiamento do corredor, para a orquídea no fundo lilás da parede, tentando in extremis ampliar os quinze metros quadrados da sala de estar, há qualquer coisa dentro de nós que estala. Uma espécie de ilusão de óptica não cumprida. Uma espécie de mão lançada subitamente ao bolso de trás: "*Roubaram-me a carteira, caramba, roubaram-me a carteira.*" E, nas entrelinhas, sempre essa libertadora e final palavra: "*Cabrões!*"

Virou uma enorme feira da ladra, este tempo. Há já a funcionar no mercado, ao que parece, empresas dispostas a comprar tudo o que for casa de cento e cinquenta mil euros, tudo o que for T1 e T2, tudo o que for na Estefânia e em Telheiras, tudo o que for de classe média, tudo o que estiver desesperado, tudo o que houver ao preço da chuva. E, como o hipocondríaco que finalmente atinge a paz ao descobrir uma doença, damos agora por nós próprios como que felizes. O que, não sendo a melhor das felicidades, é apesar de tudo uma felicidade.

O mundo é uma valsa, com o seu compasso ternário – e esta crise faz-me de esquerda novamente. Alguma coisa teria de ser. Estou oficialmente velho – tão velho como o velho que volta a ser criança. Venha a mim o Orçamento, que de bom grado o pago: devo-lhe agora quase tudo. Já não tenho medo da crise.

Joel Neto

Grandezas e decadências

Uma recente afirmação duma actriz de cinema nascida em Portugal, traz a lume a imaturidade e o antipatriotismo que rege certa geração da sociedade portuguesa. Nota-se em certos círculos reacções tão condenáveis, que nos fazem recordar com nostalgia a polícia secreta do salazarismo.

Com ela, este tipo de atitudes teriam já há muito tempo, recebido o que merecem. Porque a traição, em todas as suas formas, deverá ser punida com a pena máxima. A senhora Maria Medeiros, filha de burgueses portugueses, irmã de deputada socialista à Assembleia da República, que vivendo em França se fazia pagar pelo Estado "*socratiano*" as despesas dos transportes aéreos entre Paris e Lisboa..., para assistir às reuniões em S. Bento, terá afirmado o seu desejo de se criar um país ibérico, pela absorção de Portugal pelos espanhóis. É simplesmente nojento. Não tenhamos receio da palavra. Este tipo de gente asquerosa, não merece a nacionalidade portuguesa e deveria ser banida dos círculos nacionais. É uma imitação do tresloucado Nobel, José Saramago e de alguns outros sem bandeira que infestam a sociedade. Os sentimentos pátrios e religiosos devem ser protegidos, sobrepondo-se aos direitos de liberdade de expressão e do pensamento. Porque se trata de Pátria. Os governos, bons aos maus — como o que temos presentemente — acabam por passar. Deixam, é verdade, na sua longa e desastrosa caminhada um caos. Que outros terão de corrigir e o povo pagar. Porém o dever patriótico terá de se sobrepor a qualquer calamidade natural ou provocada. E não será a subjugação a qualquer outro povo que fará o país renascer das cinzas. Bem antes pelo contrário. A História existe para nos provar esta dura realidade, atravessada há séculos atrás.

Que a senhora Medeiros se ocupe dos seus filmezitos e afrancesadas cenas teatrais. Ponto final.

Há outro tipo de gente que desempenha outras funções não menos desgastantes. Refiro-me aos propagandistas partidários que insultam a inteligência e comprometem a tolerância. É demais conhecida a desastrosa situação política em Portugal. A população, enquanto deu para viver à larga, adquirir bens e viajar à toa, acomodou-se. Os desenrascanços da sociedade portuguesa com os seus chico-espertiços tradicionais, permitiu a uma maioria viver muito acima das suas possibilidades. E, apesar do "*mau tempo*" no canal, a vida segue o seu ritmo de grandezas e decadências. Toda a gente receia o desfecho, mas todos pensam que nada se passará. Haja saúde e viva a festa. É então para esses, que os tais propagandistas partidários, estendem o obcecado palavreado. Num período de incertezas generalizado, em vésperas duma eleição presidencial, a que os socialistas não encontraram melhor representante que um poeta antiportuguês, que nos anos 60, na Rádio Argel, hostilizava os militares portugueses, apoiando as acções terroristas que flagelavam os nossos jovens em uniforme, um desses obcecados, afirma sem despudor, que Cavaco Silva, segundo ele primeiro-ministro na época, seria o responsável pelo não cumprimento dos custos na execução das obras do Centro Cultural de Belém e da expo 98, quando a realidade é bem diferente. Essas obras foram executadas no tempo do Primeiro-ministro António Guterres, eleito em 95 e do Presidente Jorge Sampaio, eleito em 96. Ambos socialistas, como o autor da blasfémia.

Este tipo de contra informação é moeda corrente na demagógica personagem. Porém, se devemos respeitar o direito à opinião de cada um, isso não poderá no entanto servir de pretexto para tolerar quaisquer intencionais tentativas de descrédito, que serão puníveis em qualquer Estado de Direito Penal. É, por assim dizer, na triste realidade portuguesa actual, mais um exemplo das grandezas e decadências da nossa gente.

Raul Mesquita

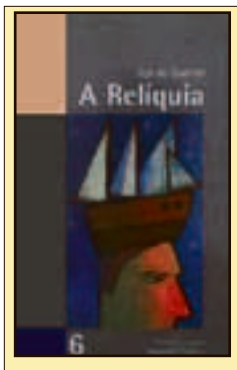
Arménia Teixeira
Advogada
O'Hanlon Sanders Teixeira
4460, rua Sherbrooke Oeste
Westmount, QC, H3Z 1E6
Tel. 514-985-0965 Fax: 514-985-0005
4999, boul. Saint-Charles, bur. 200-A
Pierrefonds, QC, H9H 3M8
Fax: 514-624-8632

20 anos no do Plateau
Centro Dentário
Dr. Catherine Luu
Serviços dentários gerais - Estética, Próteses dentárias, Implantações, Serviço de Odontologia
Branqueamento dos dentes
- Mont-Royal - Bus 97 Est
- Papineau - Bus 45
Plano de financiamento
514-527-8701
4510, CARTIER ESQ. DE MT-ROYAL

CORDONNERIE Marie 1980
Há 30 anos a servir a Comunidade Portuguesa
O MELHOR SERVIÇO DE LIMPEZA A SECO
Especiais: 1 par de calças por $3.00
1 fato $8.00 • 1 camisa $2.00
• Fazemos alterações e todo o serviço de sapateiro
• Especializado na reparação de forros de casacos de couro e camurça
Temos bons preços
Peter
20, St-Cuthbert
(esquina St-Laurent, entre des Pins e Duluth)
Montréal (QC) H2W 1L3
Desde 1980

Casa Minhota
A verdadeira cozinha típica portuguesa
Sala privada para recepções
33 anos
Especialidades da casa:
Peixes e mariscos
"Table d'Hôte" todas as noites
Especiais todos os dias
Abertas das 11h30 às 12 da manhã
Tel 514-842-2661
Fax 514-842-7491
3959 boul. St-Laurent H2W 1Y4
ESTACIONAMENTO GRATUITO NAS TRASEIRAS
www.go-montreal.com/casaminhota
CASA MINHOTA

VENDA DE ARMAZÉM
GRANDE VENDA
960, AV. OUTREMONT
(entrada pela esquerda na Manseau)
ATÉ 75% DE DESCONTOS
DE ARMAZÉM NESTA ÉPOCA NATALÍCIA
LOUÇA, PORCELANA, CUTELARIA, CRISTAL, VIDRARIA, LÂMPADAS E MAIS
14ª VENDA DE ARMAZÉM EM NOVEMBRO
Bormioli Rocco
GUY DEGRENNE
Studio
Frabosk
Butler
D L M M J V S
NOV. DEC.
21 24 25 28 1 2 5
SUR ACHAT DE 50$* ET PLUS
NA COMPRA DE 50$* E MAIS
5$
VENTE D'ENTREPÔT
VENDA DE ARMAZÉM
VALABLE JUSQU'AU 6 DÉCEMBRE, 2010
VÁLIDO ATÉ 6 DE DEZEMBRO DE 2010



A Relíquia (12) Eça de Queirós

Que fosse nessa noite, tarde, depois de uma hora, bater à portinha da Adélia! Lívido, apoiado ao muro, eu mal sabia se o cheiro que me sufocava vinha do canto escuro do pátio, se das imundícies que borbulhavam da boca da Mariana, como de um cano de esgoto rebentado. Limpei o suor, murmurei, a desfalecer:

- Está bom Mariana, obrigadinho; eu verei; vá com Deus...

Cheguei à casa tão sombrio, tão murcho, que a Titi perguntou-me, com um risinho, se eu "malhara abaixo da égua".

- Da égua?... Não, Titi, credo! Estive na Igreja da Graça...

- E que vens tão enfiado, assim com as pernas moles... E então o Senhor hoje estava bonito?

- Ai, Titi, estava rico!... Mas não sei por que, pareceu-me tão tristinho, tão tristinho... Até eu disse ao Padre Eugênio: "O Eugeninho, o Senhor hoje tem desgosto!" E disse-me ele: "Que quer você, amigo? E que vê por esse mundo tanta patifaria!" E olhe que vê, Titi! Vê muita ingratidão, muita falsidade, muita traição!

Rugia, enfurecido; e cerrara o punho como para o deixar cair, punidor e terrível, sobre a vasta perfídia humana. Mas contive-me, abotoei devagar a quinzena, recalquei um soluço.

- Pois é verdade, Titi... Fez-me tanta impressão aquela tristeza do Senhor, que fiquei assim um bocado amarfanhado... E de mais a mais tenho tido um desgosto; está um condiscípulo meu muito mal, coitadinho, a espichar...

E outra vez, como diante do Justino (aproveitando reminiscências do Xavier e da Rua da Fé), estirei a carcaça de um condiscípulo sobre a podridão de uma enxerga. Disse as bacias de sangue, disse a falta de caldos... Que miséria, Titi, que miséria! E então um moço, tão respeitador das cousas santas, que escrevia tão bem na Nação!...

- Desgraças - murmurou a tia Patrocínio, meneando as agulhas da meia.

- E verdade, desgraças, Titi. Ora, como ele não tem família e a gente da casa é desleixada, nós os condiscípulos é que vamos por turnos servir-lhe de enfermeiros. Hoje toca-me a mim. E queria então que a Titi me desse licença para eu ficar fora, até cerca das duas horas... Depois vem outro rapaz, muito instruído, que é deputado.

A tia Patrocínio permitiu; e até se ofereceu para pedir ao patriarca São José que fosse preparando ao meu condiscípulo uma morte sonolenta e ditosa...

- Isso é que era um grande favor, Titi! Ele chama-se Macieira...

O Macieira vesgo. E para São José saber.

Toda a noite vagueei pela cidade, adormecida na moleza do luar de julho. E por cada rua me acompanharam sempre, flutuantes e transparentes, duas figuras, uma em camisa, outra de capa à espanhola, enroscadas, beijando-se furiosamente, e só desligando os beijos pisados para rirem alto de mim e para me chamarem carola.

Cheguei ao Rossio quando batia uma hora no relógio do Carmo. Ainda fumei um cigarro, indeciso, por debaixo das árvores. Depois voltei os passos para a casa da Adélia, vagaroso, e com medo. Na sua janela vi uma luz enlanguescida e dormente. Agarrei a grossa aldraba da porta, mas hesitei com terror da certeza que vinha buscar, terminante e irreparável... Meu Deus! Talvez a Mariana, por vingança, caluniasse a minha Adélia! Ainda na véspera ela me chamara riquinho, com tanto ardor! Não seria mais sensato e mais proveitoso acreditar nela, tolerar-lhe um fugitivo transporte pelo Senhor Adelino, e continuar a receber egoístamente o meu beijinho na orelha?

Mas então à idéia lacerante de que ela também beijava na orelha o Senhor Adelino, e que o Senhor Adelino também dizia ai! ai! como eu - assaltou-me o desejo ferino de a matar, com desprezo e a murros, ali, nesses degraus onde tantas vezes arrulhara a suavidade dos nossos adeuses. E bati na porta com um punho bestial como se fosse já sobre o seu frágil, ingrato peito.

Senti correr desabridamente o fecho da vidraça. Ela surgiu em camisa, com os seus belos cabelos revoltos:

- Quem é o bruto?

Sou eu, abre. Reconheceu-me, a luz dentro desapareceu; e foi como se aquela torcida de candeeiro, apagando-se, deixasse também a minha alma em escuridão, fria para sempre e vazia. Senti-me regeladamente Só, viúvo, sem ocupação e sem lar. Do meio da rua olhava as janelas negras, e murmurava: "ai, que eu rebento!"

Outra vez a camisa da Adélia alvejou na varanda.

- Não posso abrir, que ceei tarde e estou com sono!

- Abre! - gritei erguendo os braços desesperadamente. - Abre ou nunca mais cá volto!...

- Pois à fava, e recados à tia. - Fica-te, bêbeda!

Tendo-lhe atirado, com uma pedrada, este urro severo, desci a rua muito teso, muito digno. Mas à esquina alui de dor, para cima de um portal, a soluçar, escoado em pranto, delido. Pesada foi então ao meu coração a lenta melancolia dos dias de estio... Tendo contado à Titi que andava a escrever dous artigos, piamente destinados ao Almanaque da Imaculada Conceição para 1878, encerrava-me no quarto, toda a manhã, em quanto faiscavam ao sol as pedras da minha varanda. Aí, arrastando as chinelas sobre o soalho regado, remoía, entre suspiros, recordações da Adélia; ou diante do espelho contemplava o lugar macio da orelha em que ela costumava dar-me o beijo... Depois sentia um ruído de vidraça, e o seu pérfido, e seu afrontoso brado "à fava!" Então, perdido, esguedelhado, machucava o travesseiro com os murros que não podia vibrar ao peito magro do Senhor Adelino. A tardinha, quando refrescava, ia espalhar para a Baixa. Mas cada janela aberta às aragens da tarde, cada cortina de cassa engomada me lembrava a intimidade da alcovinha da Adélia; num simples par de meias, esticado na vitrina de uma loja, eu revia com saudade a perfeição da sua perna; tudo o que era luminoso me sugeria o seu olhar; e até o sorvete de morango, no Martinho, me fazia repassar nos lábios o adocicado e gostoso sabor dos seus beijos.

A noite, depois do chá, refugiava-me no oratório, como numa fortaleza de santidade, embebia os meus olhos no corpo de ouro de Jesus, pregado na sua linda cruz de pau preto. Mas então o brilho fulvo do metal precioso ia, pouco a pouco, embaciando, tomava uma alva cor de carne, quente e tenra; a magreza de Messias triste, mostrando os ossos, arredondava-se em formas divinamente cheias e belas; por entre a coroa de espinhos, desenrolavam-se lascivos anéis de cabelos crespos e negros; no peito, sobre as duas chagas, levantavam-se, rijos, direitos, dous esplêndidos seios de mulher, com um botãozinho de rosa na ponta; e era ela, a minha Adélia, que assim estava no alto da cruz, nua, soberba, risonha, vitoriosa, profanando o altar, com os braços abertos para mim!

Eu não via nisto uma tentação do demônio; antes me parecia uma graça do Senhor. Comecei mesmo a misturar aos textos das minhas rezas as queixas do meu amor. O céu é talvez grato; e esses inumeráveis santos, a quem eu prodigalizara novenas e coroinhas, desejariam talvez recompensar a minha amabilidade, restituindo-me as carícias que me roubara o homem cruel da capa à espanho¬la. Pus mais flores sobre a cômoda diante de Nossa Senhora do Patrocínio, contei-lhe as angustias do meu coração. Por trás do límpido vidro do seu caixilho, com os olhos baixos e magoados, ela foi a confidente do tormento da minha carne; e todas as noites, em ceroulas, antes de me deitar, eu lhe segredava, com ardor.

Continuação na próxima edição

Filantropia e Solidariedade

Filantropia e solidariedade são duas palavras de definem bem a actividade levada a cabo pelo Clube Oriental na passada noite de 27 de Novembro.

Com dois objectivos, homenagear a memória de um dos primeiros sócios deste Clube e seguramente aquele que mais horas passou nas suas instalações, e, angariar fundos para a unidade de Cuidados Paliativos do Hospital "*Juif*" de Montreal, esta "*soirée*", dedicada ao nosso muito saudoso Cesário Ferreira, foi impregnada de generosidade e cooperação.

São de louvar os dirigentes do Clube Oriental que organizaram esta actividade e nela se empenharam para que fosse bem sucedida.

São de louvar todos os particulares e alguns comerciantes que ofereceram donativos (em dinheiro ou em géneros) para este evento.

São de louvar todos os que responderam à chamada e que gratuitamente se dispuseram a abrilhantar o serão.

Assim julgo sobejamente importante que em uníssono digamos um merecido obrigado ao Clube Oriental; aos fadistas, guitarrista e viola, Carlos Rodrigues, Victor Vilela, Francisco Valadas e Joe Medeiros; a todos os que tão deliciosamente nos confeccionaram o jantar e ao "*Discoteca*" Fernando Vinagre que nos deu música até às tantas.

Esta agradável mas muito sentida "*soirée*" soldou-se por um balanço muitíssimo positivo, pois entre donativos, rifas, sorteios, leilões, laços símbolo do cancro e entradas, foi possível reunir a bonita quantia de $2,745.00, que, generosamente arredondada para cima pelo Clube Oriental, resultou num simpático cheque de $3,000.00 a ser entregue por este Clube ao Departamento de Cuidados Paliativos do Hospital "*Juif*" de Montreal.

Uma singular curiosidade se impõe a respeito destas actividades filantrópicas do Clube Oriental. Elas tiveram inicio há já alguns anos – a primeira foi para angariar fundos para o Departamento de Oncologia do "*Montreal Children's Hospital*". O precursor e motivador que levou a que o Clube Oriental se empenhasse em anualmente levar a cabo uma actividade desta índole foi exactamente aquele que agora homenageámos. … A "*vida*" tem destas coisas…!

Cesário espero que em tua memória, o Clube Oriental e todos os que quiserem colaborar, possam continuar, ano após ano, com a "*obra*" de angariação de fundos que tão generosamente começaste.

Dinora De Sousa

Rosinha bem grande

***O**gosto pelo acordeão foi algo natural sem que ninguém a tivesse pressionado a evoluir neste instrumento musical. Ela surge em 2007 e depois de quatros álbuns: "A boca no pipo", "Só quer é fruta", "Eu levo no pacote" e o último deste ano é "Eu*

chupo", todos estão bastante alegres de ela estar connosco em Montreal. Ela apresenta-se ao grande público de óculos de sol (no estilo do Abrunhosa), com o acordeão do Quim Barreiros e com as mini-saias das bailarinas que costumam acompanhar os cantores da música tradicional Portuguesa. As suas letras rivalizam lado a lado com as do Quim Barreiros… mas talvez sejam ainda mais brejeiras (dizem que as mulheres conseguem sempre

ultrapassar os homens em tudo quando se esforçam...).

Sábado, 27 de Novembro, ela esteve em Montreal, dando um sensacional espectáculo na grande sala da Igreja Santa Cruz. Há um ano, havia 300 pessoas, desta vez ela viu o que Montreal podia oferecer. Uma sala cheíssima, todos a bailar e festejar toda a noite. É bastante agradável ver uma grande artista e estar numa sala tão calorosa como nesta noite. Devemos notar uma boa organização da parte do "ES Productions", porque já há alguns anos que estava em declínio a popularidade destes organizadores, por não estarem bem estruturados, com sala meia cheia,

publicidade fraca, bilhetes bastante dispendiosos… Resultado: salas vazias e espectáculos cancelados. Mas desta vez fizeram um excelente trabalho. Às vezes precisam bater a cabeça duas ou três vezes para compreenderem. Mas

também devemos compreender que para grandes artistas tal como o U2, o preço de um bilhete é de 150$ sem comida nem nada de extra. Será que os portugueses querem tudo de borla

também? A Rosinha fez um espectáculo sensacional, será que outros artistas vão vir para um preço ridículo? Será

que vamos ver Tony Carreira em Montreal?

Parabéns aos organizadores e obrigado Rosinha por ter vindo aqui à nossa comunidade.

Sylvio Martins

Conferência sobre a eutanásia em Santa Cruz

O Dr. José Morais, especialista em geriatria, no hospital Royal Victoria, e professor na Universidade McGill, deu uma conferência, em Santa Cruz, no passado sábado, para esclarecer a comunidade sobre a controversa lei que o Quebec está a estudar sobre a eutanásia. A eutanásia é a prática pela qual se abrevia a vida de um enfermo incurável de maneira controlada e assistida por um especialista. Quer dizer o suicídio assistido. O Dr. Morais é contra essa prática. É a favor de um sistema de saúde mais adequado no tratamento dos pacientes e menos burocrático. Considera que o médico não pode ser juiz da vida ou da morte de alguém. O médico tem como missão assistir o doente, favorecendo-lhe todo e qualquer meio necessário à sua subsistência. As pessoas com doenças crónicas e incuráveis têm momentos de desespero, mas também vivem bons momentos. Especialmente quando sentem o amor e o carinho dos amigos e familiares. Nem sempre o ser humano em fase terminal quer morrer. Muitos lutam contra a morte, e disso, o Dr. Morais é testemunha no seu quotidiano. A medicina moderna tem meios para aliviar as dores a um doente e de lhe dar uma melhor condição de vida. Legalizar a eutanásia é abrir a porta a abusos e à deterioração do sistema de saúde. Santo Agostinho na sua epístola escreve "*Nunca é lícito matar o outro: ainda que ele quisesse (...) nem é lícito*

sequer quando o doente já não estivesse em condições de sobreviver".

Antero Branco

Introduzindo de A a Z

O Atum Bom Petisco (parte 3)

Na última crónica, apresentámos a história do atum Bom petisco, as mudanças através das gerações, a qualidade e a tradição desta companhia, uma das melhores de Europa e "Rei de Portugal". Mas há uma coisa diferente...

Fomos informados de que a lata de Atum Bom Petisco não é a mesma que está à venda na comunidade. A verdade é que a companhia Cofaco não reservou os seus direitos internacionalmente, e outra companhia registou este nome. Resultado, a lata de Atum Bom Petisco, que é de origem Açoriana, é vendida principalmente em Portugal e apenas 5% do produto final é exportado para o resto do mundo. Assim, a companhia Ferma tem o Atum Bom Petisco original, mas a sua principal lotação é o Atum Bom Petisco vindo da Tailândia. Uma realidade bastante interessante e curiosa. Muitos pensavam comprar o bom atum português, comprando afinal atum doutro país, com sabor diferente do de Portugal…

Novo Dia em Montreal

Os novos produtos são sempre bem-vindos em Montreal e o café Novo Dia parece ter pisado Montreal há pouco tempo. A empresa, que dedica actividade à torrefacção de café, pertence ao grupo Ribeiralves e desde 1997 ambiciona ocupar o "*Top Ten*" dos maiores em Portugal, já em 2013. Segundo Bernardo Alves, director-geral da empresa, a tarefa não parece complicada, "*tendo em conta que já estamos entre as 20 maiores e há cerca de 100 torrefactores em Portugal*". Apostar no lançamento de novos produtos, modernizar a imagem das embalagens e estender a distribuição a todo o País, esta é a receita de crescimento da Novo Dia Cafés, que já está a ser distribuído em Toronto e agora em Montreal. O posicionamento em preço está delineado: "*os produtos vão custar em média menos 10% face às marcas líderes [da Delta, Nestlé e Nutricafés]. Temos capacidade de produção e resposta para adoptar esta estratégia. Excepto no café bio, que vai abraçar uma estratégia Premium*". O primeiro passo está dado. Vamos ver se os Portugueses de Montreal vão gostar deste novo café, distribuído em várias lojas especializadas, tal como a Mercearia Sá e Filhos e Benfeito e Filhos. Esperemos que mais lojas vão recompensar os seus clientes, oferecendo em breve este saboroso café nas suas prateleiras...

Sylvio Martins

BOCA DO INFERNO

Ou isto ou exatamente o contrário

Qual é a posição do leitor relativamente à tolerância de ponto em Lisboa durante a cimeira da NATO? Concorda com o Governo, que dá tolerância de ponto, ou com o presidente da câmara, que não dá tolerância de ponto? Vai ficar em casa, beneficiando da tolerância de ponto decretada pelo governo, ou vai trabalhar, obrigado pela intolerância de ponto decretada pelo presidente da câmara? Considera, tal como o Governo, que se os funcionários públicos forem trabalhar o caos se instalará na cidade, ou acredita, tal como o presidente da câmara, que se os funcionários públicos não forem trabalhar o caos se instalará na cidade? E quanto à necessidade de Portugal pedir ajuda externa para superar a crise? Concorda com Teixeira dos Santos, que disse à Reuters que o pedido de ajuda não está iminente, ou com o mesmo Teixeira dos Santos, que afirmou ao Financial Times que o risco de Portugal pedir ajuda é muito elevado? Prefere a posição que o ministro das Finanças tomou na segunda-feira de manhã ou a que defendeu na segunda-feira à tarde? No que diz respeito às opiniões de Teixeira dos Santos, o leitor é matutino ou vespertino? Ou prefere integrar-se numa terceira via de cidadãos que discordam tanto do Teixeira dos Santos matinal como do vesperal, mas aderem às posições do ministro quando, entre a manhã e a tarde, está a fazer a sesta? Só para terminar este pequeno inquérito: o leitor concorda com o ministro dos Negócios Estrangeiros, que diz que o Governo deve coligar-se com a oposição, ou com a oposição, que diz que o Governo deve governar sozinho? Prefere a oposição no Governo, como defende o Governo, ou acha que é melhor para o País que o Governo se mantenha no poder sozinho, como defende a oposição? Admira mais a generosidade do Governo, que admite partilhar o poder com a oposição, ou a integridade da oposição, que deseja respeitar a vontade dos cidadãos expressa nas urnas e pretende manter-se fora do Governo? Não é fácil ser um cidadão informado. Portugal apresenta-nos tantas alternativas, e todas tão boas, que é difícil tomar uma decisão. Ainda assim, e para fornecer aos leitores ao menos uma orientação, aqui ficam as minhas escolhas: no que diz respeito ao primeiro dilema, defendo que os trabalhadores se dirijam ao local de trabalho, obedecendo ao presidente da câmara, mas que se comportem como se houvesse tolerância de ponto e não mexam uma palha, respeitando a vontade do Governo. Sobre a questão da ajuda externa, proponho que se dê atenção apenas àquilo que Teixeira dos Santos diz à Reuters e não ao Financial Times, uma vez que não aprecio a imprensa cor-de-rosa. E quanto ao problema da coligação, penso o mesmo que o ministro das Finanças: de manhã, acho que sim; à tarde, acho que não.

Ricardo Araújo Pereira

Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

A falta de autoestima

Sempre achei que Portugal e Brasil são países que se estranham, como cães da mesma raça que se farejam com desconfiança, quando se cruzam na rua. Sempre achei que portugueses e brasileiros se entretêm ou a glorificar ou a esquartejar a história comum de acordo com os seus próprios interesses. Mas ao escrever de Ouro Preto, uma das cidades históricas do Estado de Minas Gerais onde (literalmente) ainda cheira ao Portugal barroco, fui obrigado a perguntar-me novamente: o que temos de parecido?

"*O brasileiro tem um sério problema de autoestima*", disse, numa palestra, nesse dia, jornalista e escritor Laurentino Gomes. Segundo o autor do recém-lançado 1822, a forma como a história denegriu D. Pedro, o primeiro imperador do Brasil, é também explicável pela tendência do brasileiro para ser um narciso às avessas. Hmmm, sou familiar. Os cães deixaram de se farejar com estranheza. Portugal pela sua história e o Brasil pelo seu tamanho aspiram constantemente ao reconhecimento pelos pares. E a frustração gerada pelo incumprimento dessa vontade leva-nos à autoflagelação triunfante. A expectativa tem o mesmo comprimento do chicote. Nós, portugueses, adoramos odiar-nos. Temos inveja de tudo o que dá certo. Destinados ao erro, o sucesso é um acidente dos deuses, uma distração da vontade divina. Não vivemos num país, vivemos na "*terrinha*". Os brasileiros, por outro lado, voluntariam-se para emular as imagens que vêm de fora. Ter carro importado ou apelido estrangeiro (com exceção de português ou boliviano) é um empurrão nas costas para a escalada social. O fajuto torna-se fabuloso quando passa na alfândega. Um estudo sociológico revelou que apenas 22% dos entrevistados brasileiros declararam ter muita confiança nos seus compatriotas - percentagem muito baixa se comparada com outros países da América Latina. E falta de confiança é o que também não falta hoje em Portugal. O ano passado um estudo indicava que somos os mais insatisfeitos de toda a Europa ocidental. É mais fácil encontrar ouro nas minas secas de Ouro Preto do que um português otimista. Escassez de autoestima coletiva não é só um problema de divã. Tem também impactos na política e na economia. Lula da Silva sabe-o bem. A popularidade do Presidente é explicável, em parte, pela sua capacidade de injetar autoestima no país. É como se a profecia da geografia e da demografia finalmente se revelasse na atenção internacional que o país tem recebido (às vezes pelas piores razões) e no desenvolvimento económico. A confiança atua como fator indutor do crescimento de um país, pelo aumento seja do consumo seja da inovação ou do empreendedorismo. Ao contrário do Brasil, Portugal ainda não começou a inverter a sua aversão a si mesmo. Mesmo que sejamos referência internacional em muitas áreas (ambiente, desburocratização, ensino primário, transportes) insistimos em nos farejarmos com desconfiança. Neste evento literário em Ouro Preto, por exemplo, as iniciativas portuguesas para promover os seus autores no estrangeiro foram aplaudidas. Alguém escutou? Porque ninguém escuta?

* Investigador convidado na Universidade de Columbia. Formado em negociação internacional pela Universidade de Harvard

Rodrigo Tavares

Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

RTP

* HORA DE MONTREAL

** HORÁRIO SUJEITO A MODIFICAÇÕES

QUARTA-FEIRA

02:00 BOM DIA PORTUGAL
05:00 PRAÇA DA ALEGRIA
08:00 JORNAL DA TARDE
09:00 ZIG ZAG
10:15 PORTUGAL NO CORAÇÃO
14:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA(R/)
14:15 O PREÇO CERTO
15:00 TELEJÓRNAL
16:00 LINHA DA FRENTE
16:30 MAGAZINE ARGENTINA CONTACTO
17:00 VIDA ANIMAL EM PORTUGAL E NO MUNDO
17:15 BIOSFERA
18:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA(R/)
18:15 QUEM QUER SER MILIONÁRIO
18:45 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010
19:00 NOTÍCIAS
20:00 RESISTIREI
20:45 TELEJORNAL MADEIRA
21:15 TELEJORNAL - AÇORES
21:45 MAGAZINE ARGENTINA CONTACTO
22:15 VOO DIRECTO
23:30 DOCUMENTÁRIO
00:00 A HORA DE BACO(R/)
00:30 JORNAL DO PAÍS
01:00 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010
01:15 QUEM QUER SER MILIONÁRIO

QUINTA-FEIRA

02:00 BOM DIA PORTUGAL
05:00 PRAÇA DA ALEGRIA
08:00 JORNAL DA TARDE
09:00 ZIG ZAG
10:15 ESPECIAL INFORMAÇÃO
11:00 PORTUGAL NO CORAÇÃO
13:00 PORTUGAL EM DIRECTO
14:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA(R/)
14:15 O PREÇO CERTO
15:00 TELEJÓRNAL
16:00 GRANDE ENTREVISTA
16:30 MAGAZINE AUSTRÁLIA CONTACTO
17:00 HÁ CONVERSA
18:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA(R/)
18:15 QUEM QUER SER MILIONÁRIO
18:45 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010
19:00 NOTÍCIAS
20:00 RESISTIREI
20:45 TELEJORNAL MADEIRA
21:15 TELEJORNAL - AÇORES
21:45 MAGAZINE AUSTRÁLIA CONTACTO(R/)
22:15 PONTAPÉ DE SAÍDA
23:45 CORREDOR DO PODER
00:30 JORNAL DO PAÍS
01:00 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010
01:15 QUEM QUER SER MILIONÁRIO

SEXTA-FEIRA

02:00 BOM DIA PORTUGAL
05:00 PRAÇA DA ALEGRIA
08:00 JORNAL DA TARDE
09:15 ZIG ZAG
10:15 PORTUGAL NO CORAÇÃO
13:00 PORTUGAL EM DIRECTO
14:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA(R/)
14:15 O PREÇO CERTO
15:00 TELEJÓRNAL
16:00 A ALMA E A GENTE
16:30 MAGAZINE VENEZUELA CONTACTO
17:00 HERMAN 2010(R/)
18:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA(R/)
18:15 VOO DIRECTO
18:45 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010
19:00 NOTÍCIAS
20:00 RESISTIREI
20:45 TELEJORNAL MADEIRA
21:15 TELEJORNAL - AÇORES
21:45 MAGAZINE VENEZUELA CONTACTO(R/)
22:15 CONTA-ME COMO FOI(R/)
23:00 MUSICAL
00:00 GRANDE ENTREVISTA(R/)
00:30 JORNAL DO PAÍS
01:00 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010
06:15 01:15 LADO B

SÁBADO

02:00 ÁFRICA 7 DIAS
02:30 VIDA POR VIDA
03:00 BOM DIA PORTUGAL
04:00 ZIG ZAG
04:30 RUMOS
05:00 NOTÍCIAS DE PORTUGAL
05:30 A ALMA E A GENTE
06:00 PORTUGAL SEM FRONTEIRAS
08:00 JORNAL DA TARDE
09:00 ZIG ZAG
10:15 BIOSFERA(R/)
11:00 LIGA DOS ÚLTIMOS
11:30 VIAGENS COM UM CÓMICO(R/)
12:00 ATLÂNTIDA (AÇORES)
13:30 EUA CONTACTO - CALIFÓRNIA
14:00 NOTÍCIAS DE PORTUGAL
14:30 CONTRA-INFORMAÇÃO
15:00 TELEJORNAL
16:00 A VOZ DO CIDADÃO
16:15 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010
18:15 REGRESSO A SIZALINDA
19:00 NOTÍCIAS
20:00 PRÍNCIPES DO NADA ESTREIA
20:30 TELEJORNAL
21:30 HERMAN 2010
22:30 UM HOMEM CHAMADO SÁ CARNEIRO
23:30 COUTO & COUTADAS
00:00 EUA CONTACTO - CALIFÓRNIA
00:30 VIDAS CONTADAS(R/)
01:00 ZONA MISTA

DOMINGO

02:00 ÁFRIC@GLOBAL
02:30 CONSIGO
03:00 BOM DIA PORTUGAL
04:00 ZIG ZAG
05:00 EUCARISTIA DOMINICAL
06:00 RECANTOS
06:30 DOCUMENTÁRIO
07:30 CONTRA-INFORMAÇÃO
08:00 JORNAL DA TARDE
09:15 ZIG ZAG
09:45 SÓ VISTO!
10:30 DESAFIO VERDE
11:15 PRAÇA DA ALEGRIAEspecial
13:45 MAGAZINE FRANÇA CONTACTO
14:15 ENTRE PRATOS
15:00 TELEJORNAL
16:00 JANELA INDISCRETA COM MÁRIO
16:30 CONTA-ME COMO FOI
17:15 UM HOMEM CHAMADO SÁ CARNEIRO
18:15 REGRESSO A SIZALINDA
19:00 NOTÍCIAS
20:00 A ALMA E A GENTE (R/)
20:30 TELEJORNAL MADEIRA
21:00 TELEJORNAL - AÇORES
21:30 FUTEBOL: Portimonense vs Sporting
23:15 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010(R/)
00:30 LINHA DA FRENTE(R/)
01:00 HÁ CONVERSA(R/)

SEGUNDA-FEIRA

02:00 BOM DIA PORTUGAL
05:00 PRAÇA DA ALEGRIA
08:00 JORNAL DA TARDE
09:15 ZIG ZAG
10:15 PORTUGAL NO CORAÇÃO
13:00 PORTUGAL EM DIRECTO
14:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA(R/)
14:15 O PREÇO CERTO
15:00 TELEJÓRNAL
16:00 VIDAS CONTADAS
16:30 MAGAZINE EUA CONTACTO - N. INGLATERRA
17:00 DE SOL A SOL(R/)
17:15 SÓ VISTO!(R/)
18:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA
18:15 QUEM QUER SER MILIONÁRIO
19:10 NOTÍCIAS
20:00 RESISTIREI
20:45 TELEJORNAL MADEIRA
21:15 TELEJORNAL - AÇORES
21:45 MAGAZINE EUA CONTACTO - N. INGLATERRA
22:15 PRÓS E CONTRAS
00:15 NATIVOS DIGITAIS
00:30 JORNAL DO PAÍS
01:00 QUEM QUER SER MILIONÁRIO

TERÇA-FEIRA

02:00 BOM DIA PORTUGAL
05:00 PRAÇA DA ALEGRIA
08:00 JORNAL DA TARDE
09:00 ZIG ZAG
10:15 PORTUGAL NO CORAÇÃO
13:00 PORTUGAL EM DIRECTO
14:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA(R/)
14:15 O PREÇO CERTO
15:00 TELEJÓRNAL
16:00 RUMOS - Paulo Flores
16:30 MAGAZINE MACAU CONTACTO
17:00 VIAGENS COM UM CÓMICO
17:30 A HORA DE BACO(R/)
18:00 MEMÓRIAS DA REPÚBLICA
18:15 QUEM QUER SER MILIONÁRIO
18:45 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010
19:00 NOTÍCIAS
20:00 RESISTIREI
20:45 TELEJORNAL MADEIRA
21:15 TELEJORNAL - AÇORES
21:45 MAGAZINE MACAU CONTACTO
22:15 TRIO D´ATAQUE
23:45 DESAFIO VERDE(R/)
00:30 JORNAL DO PAÍS
01:00 OPERAÇÃO TRIUNFO 2010
01:15 QUEM QUER SER MILIONÁRIO

BUREAU REPRÉSENTATION À MONTRÉAL
Santander Totta
4245 BOUL. ST-LAURENT TEL.: 514.281.0702
CÂMBIO DO DÓLAR CANADIANO
30 de Novembro de 2010
1 Euro = CAD 1.338580

ANÚNCIOS A PARTIR DE $7.97* - TEL.: 514-284-1813

*A PARTIR DE $7.97 POR SEMANA. TAXAS NÃO INCLUÍDAS. APLICÁVEL A NOVOS ANÚNCIOS UNICAMENTE. TODOS OS ANÚNCIOS DEVEM SER PAGOS COM ANTECEDÊNCIA, VISA OU MASTERCARD - DINHEIRO, PASSAR NA REDACÇÃO.

SERVIÇOS CONSULARES

Consulado Geral do Brasil
1 Westmount Sq.,#1700 514-499-0968
Embaixada de Portugal
645 Island, Ottawa 1 (613) 729-0883
Consulado Geral de Portugal Mtl
2020 Université, 24º andar 514-499-0359

URGÊNCIAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Polícia, Fogo, Ambulância	9-1-1
Cidade de Montreal	3-1-1
Acidentes de trabalho	514.903.3000
Aide juridique	514.842.2233
Ajuda social	514.872.4922
Assurance automobile	514.873.7620
Assurance-emploi	514.644.4545
Assurance Maladie	514.864.3411
Cidadania Canadiana	1-888 242-2100
Emigração Canadá	514.496.1010
Emigração Quebeque	514.873.2445
Normas do trabalho	514.873.7061
Protecção da juventude	514.896.3100
Revenu Canada	1.800.959.7383
Revenu Québec	514.864.6299

ASSOCIAÇÕES E CLUBES

Ass. dos Pais	514.495.3284
Ass. N. Sra. de Fátima	450.681.0612
Ass. Port. do Canadá	514.844.2269
Ass. Port. do Espírito Santo	514.254.4647
Ass. Port. de Lasalle	514.366.6305
Ass. Port. de Ste-Thérèse	514.435.0301
Ass. Port. do West Island	514.684.0857
Casa dos Açores do Qc	514.388.4129
Casa do Ribatejo	514.729.9822
Centro de Ajuda à Família	514.982.0804
Centro Acção Sócio	514.842.8045
Centro do Esp. Santo	514.353.1550
Clube Oriental de Mtl	514.342.4373
Clube Portugal de Mtl	514.844.1406
Com. Angolana de Mtl	514.544.7392
Filar. de Laval	514.844.2269
Filar. Portuguesa de Mtl.	514.982.0688
RF. Campinos do Ribatejo	514.353.3577
RF. Verde Minho	514.768.7634
Sp. Montreal e Benfica	514.273.4389

ENSINO

Portuguesa Brossard	450.659.4356
Portuguesa de Laval	450.681.7420
Portuguesa Santa Cruz	514.844.1011
Português do Atlântico	514.387.1551
Lusitana de Montreal	514.353.2827

IGREJAS

Igreja Baptista Portuguesa	514.577.5150
Missão Santa Cruz	514.844.1011
Missão Nª Sª de Fátima	450.687.4035

AGÊNCIAS DE VIAGENS

ALGARVE
681 Jarry Est 514.273.9638
CONFORT
4057 Boul. St-Laurent 514.987.7666
LATINO
177 Mont-Royal Est 514.849.1153

SUPER ESPECIAL
150$ por ano com o seu logo e informações no guia comercial

LISBOA
355 Rachel Est 514.844.3054

BOUTIQUES

BOUTIQUE ANA MARIA
4409 St.Laurent 514.849.6619

BANCOS

CAIXA PORTUGUESA
4244 St. Laurent 514.842.8077

CANALIZADORES

PLOMBERIE & CHAUFFAGE LEAL
4267 Av. Coloniale 450.672.4687

CLÍNICAS

CLÍNICA MÉDICA LUSO
1 Mont-Royal Este 514.849.2391

CONTABILISTAS

ANÍBAL AFONSO, C.G.A.
anibal.afonso@sympatico.ca 514.817.2451

DENTISTAS

DR. THUY TRAN
4270 St-Laurent 514.499.1624 #209-

ELECTRICIDADE

ELECTRO-LUSO
225 Gounod 514.385.1484
514.385.3541

FARMÁCIAS

FARMÁCIA RITA NACCACHE
4289 Boul. St-Laurent
entrega ao domicílio 514.844.6212

FUNERAIS

ALFRED DALLAIRE|MEMORIA
www.memoria.ca
4231 St-Laurent 514.277.7778
Eduino Martins Cel.: 514.862.2319
Pedro Alves Cel.: 514.898.1152

GARAGENS

ALBERT STATION SERVICE
4209 De Bullion 514.845.5804

MERCEARIA

Mercearia Portuguesa
4701 St-Urbain
514.842.3373

MONUMENTOS

GRANITE LACROIX INC.
Construção de monumentos
www.granitelacroix.com
1735 des Laurentides 450.669.7467

NOTÁRIOS

Me. LUCIEN BERNARDO
4242 St-Laurent,#203 514.843.5626
Me. EDUARDO DIAS
4270 St-Laurent#200 514.985.2411

OURIVESARIAS

ROSAS DE PORTUGAL
3953 Boul. St-Laurent 514.843.8727

RESTAURANTES

CHEZ DOVAL
150 Marie-Anne E. 514.843.3390
SOLMAR
111 St-Paul E. 514.861.4562

TRANSPORTES

TRANSPORTES BENTO COSTA
514.946.1988

Para anunciar nos Pequenos Anúncios Ligue 514 284 1813
A VOZ DE PORTUGAL

EMPREGOS

Les Entrepreneurs Bucaro Inc.
Procura 1 instalador de "pave-uni", 1 pessoa para trabalho geral e 1 equipa (pave-uni) com mín. 3 anos de exp.
Salário conforme experiência.
Contactar Jos 514-325-7729

Senhora para trabalhar ao balcão, que fale francês e inglês.
Contactar João (Jean)
514-842-3558

Senhora para limpeza, com experiência, para linda casa situada em Outremont. Deixar mensagem
514-274-3396

Procura-se pessoa com experiência, para cuidar de uma casa situada em Outremont. 2 filhos já adultos. Deve falar inglês. Boas referências necessárias.
Telefone ao 514-830-9791

A VOZ DE PORTUGAL
colabore com o nosso jornal

ENCONTROS

MUITO IMPORTANTE ÀS DAMAS E LEITORES
Se conhece alguma dama séria, responsável, com objectivos, ambiciosa, goste de fazer a lida da casa, pois eu ajudo sem compromissos. Fale-lhe deste anúncio e se ela tiver vergonha, telefone-me com ela, e assim será mais fácil de falar com uma pessoa estranha e ganhar confiança.
PARA NOS CONHECERMOS COMO AMIGOS 514-358-6607

ARRENDA-SE

Zona Villeray, 3 1/2 , limpo, chão de madeira, entradas máq. lavar e secar. Armários de cozinha em carvalho. Corredor e casa de banho em cerâmica. Varandas frente/atrás, porta pátio. 500$/mês. Ideal para pessoa só, não fumadora.
514-728-5075

VIDENTE

Linhas da mão e cartas. Vidente com dons naturais. Resolve os seus problemas sem voodoo.
Rosa: 514 278.3956

JEAN-YVES MESQUITA T.P.
AGENTE TÉCNICO DE ARQUITECTURA
SERVIÇOS DE ARQUITECTURA
RESIDENCIAL • RENOVAÇÕES • COMERCIAL • MULTIPLEX
t 514 972-9985
@ JEAN-YVESMESQUITA@VIDEOTRON.CA

ASTRÓLOGO – CURANDEIRO
PROF. MESTRE AIDARA

Não há sofrimento sem solução… Por esta razão chegou ao nosso País o grandioso astrólogo, curandeiro africano, conhecido mundialmente Mestre Aidara, com 20 anos de experiência do seu trabalho. Ajuda a resolver qualquer que seja o seu caso, mesmo à distância com rapidez, eficácia e garantia: Amor, dinheiro, má sorte, tristezas, angústias, invejas, assombrações, maus-olhados; afastar amantes e inimigos; impotência sexual, mau vício, etc. Seja qual for o problema, eu resolvo com resultados positivos, com honestidade e sigilo absoluto. Não deixe agravar o seu caso, desabafe comigo.

514-374-2395 Falo Português

REMAX Alliance Inc.
Courtier Agréé
Informação gratuita - casas, hipoteca...
CARLOS AGOSTINHO
Agent Agréé
EXPERIENCE 514.374.4000
Hall of Fame 514.351.2998
Club 100% OR 514.996.9012
MERCIER - Des Ormeaux/Sherbrooke. Metro Honoré-Beaugrand. 8plex em bom estado. Bons rendimentos: 559,000$
GOUIN ESTE - Condo de luxo em prédio de prestigio. Venda rápida.Sucessão.
PLATEAU
Super 3plex renovado c/ 2 garagens atrás. Boa oportunidade.
VENDIDO
NOVO ROSEMONT - Excelente 3plex renovado, cave terminada e garagem. VENDA RÁPIDA
ST-MICHEL - Excelente duplex c/ subsolo de luxo. Garagem. Preço negociável.
PLATEAU – Excelente triplex, grande e bem situado. 689,000$ negociável

ARLINDO VELOSA
RE/MAX DU CARTIER-VILLERAY
7170, boul. St-Laurent
Escr.: (514) 272-2432
Telem.: (514) 770-6200
Resid.: (514) 272-2431
Avaliação gratuita
$369,000 VENDIDO VILLERAY DUPLEX DESTACADO, ESQUINA DE RUA 2x5½, COM CAVE DE 5½ EM BOAS CONDIÇÕES, PREÇO PARA VENDA RÁPIDA
$389,000 VENDIDO VILLERAY DUPLEX 2x5½ e 1x4½ 30 PÉS DE FACHADA EXCELENTE CONDIÇÃO PRIMEIRA VEZ NO MERCADO VENHAM VER
VILLERAY DUPLEX,CONSTRUÇÃO DE 1988,A/C CENTRAL IDEAL PARA "GARDERIE", ESCRITÓRIO 1750PÉS EM ANDAR, ÚNICO NO MERCADO
$549,000 VILLERAY 2x6½ E 2x5½ E UM COMÉRCIO COM CAVE 1x5½ LIVRE AO COMPRADOR AO LADO DO METRO E MERCADO JEAN-TALON
$354,000 VENDIDO MERCIER DUPLEX COMPLETAMENTE RENOVADO 2x5½+1x4½ PERTO DO METRO GRANGE JARDIM
$359,000 ST-MICHEL EXCELENTE ESTADO. COZINHA E QUARTO DE BANHO RENOVADOS. CAVE TERMINDA COM GARAGEM

Maria Eduarda Soares Farias
1935 - 2010

Faleceu em Laval, no dia 24 de Novembro de 2010, a D. Maria Eduarda Soares Farias, natural de Ponta Delgada, São Miguel, Açores, com 75 anos de idade.
Deixa na dor o seu esposo, José Farias, seus filhos José (Christine), Jorge (Julie) e Terezinha, suas netas Stéphanie, Audrey, Camille e Émilie, seus irmãos e irmãs, cunhados e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, assim como outros familiares e amigos.
Os serviços fúnebres estiveram a cargo de:
Alfred Dallaire Grupo Yves Légaré
1350, Autoroute 13, Laval
Victor Marques
514-595-1500
O funeral decorreu sábado, 27 de Novembro, após missa de corpo presente, pelas 10h30, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, em Laval, seguindo para o Cemitério St-Martin, Laval, onde foi sepultada.
A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos Obrigado e Bem-Hajam.

Serafina Raposo

Faleceu em Montreal, no dia 26 de Novembro de 2010, com 79 anos de idade, Serafina Raposo, natural de Lombinha da Maia, São Miguel, Açores, esposa de Agostinho do Couto.
Deixa na dor o seu esposo, seus filhos (as) Maria de Fátima (João Casquilho), Natália (João Costa), Teresa (José Costa), Paulino e Claudete, seus netos (as) David, James, Joey, Belinda, Patrick, Mandy, Emelie, Stephanie, Steven e seus cônjuges respectivos, seus bisnetos Miky, Kevin, Sarina, John Antonny, irmãos (ãs), cunhados (as), sobrinhos (as), assim como restantes familiares e amigos.
Os serviços fúnebres estiveram a cargo de :
Alfred Dallaire | MEMORIA
1120, Jean-Talon este, Montréal
514-277-7778 www.memoria.ca
Eduíno Martins
O funeral decorreu segunda-feira, 29 de Novembro, após missa de corpo presente, na Igreja Santa Cruz. Foi a sepultar no Cemitério Notre-Dame-des-Neiges. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na liturgia do 7º dia em sufrágio pela sua alma, que se realiza amanhã quinta-feira, dia 2 de Dezembro, pelas 18h30, na Igreja Santa Cruz. A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos Obrigado e Bem-Hajam.

Francisco Barbosa

Faleceu no Hospital Charles LeMoyne, no dia 29 de Novembro de 2010, com 79 anos de idade, Francisco Barbosa, natural da cidade da Ribeira Grande, São Miguel, Açores, esposo de Joana Cabral.
Deixa na dor a sua esposa, sua irmã Maria da Ressurreição Barbosa, cunhados (as), sobrinhos (as), assim como restantes familiares e amigos.
Os serviços fúnebres estão a cargo de :
Alfred Dallaire | MEMORIA
1120, Jean-Talon este, Montréal
514-277-7778 www.memoria.ca
Eduíno Martins
O velório tem lugar hoje, quarta-feira 1 de Dezembro de 2010, das 14h às 17h e das 19h às 22h. O funeral terá lugar amanhã, quinta-feira, dia 2, após missa de corpo presente, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz. Irá a sepultar no Cemitério Près du Fleuve.
Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na liturgia do 7º dia em sufrágio pela sua alma, que se realiza domingo, dia 5 de Dezembro, pelas 11h30, na Igreja Santa Cruz.
A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres ou que, de qualquer forma, se lhes associaram na dor. A todos Obrigado e Bem-Hajam.

MEMORANDUM

10.º ANIVERSÁRIO DE SAUDADE

António Afonso Amado Carvalho
06 -12-1928 - 30-11-2000

Será celebrada uma missa em sua memória na Igreja de Santa Cruz, na sexta-feira, dia 3 de Dezembro, às 18h30.

"Senhor, no crepúsculo da minha vida, ofereço-vos o que vos doei".
A única verdade é amar.

Vidente médium Alhadj
Com 32 anos de experiência. Ele pode ajudar a resolver todos os vossos problemas, mesmo os casos mais desesperados. Amor, infidelidade, sorte, protecção e desesperanço, etc.
100% garantido
Tel.: 514-553-5975
Pagamento após Resultados

ANEDOTAS

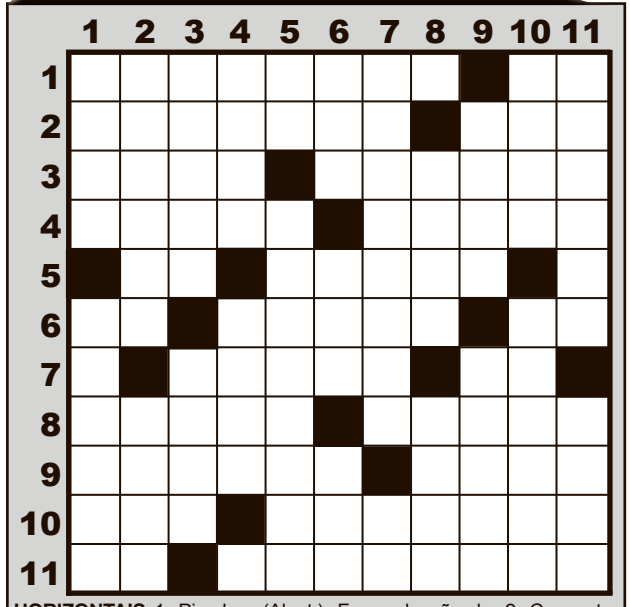
Um amigo pergunta ao outro:
- O que recebeste no Natal?
- O melhor do Mundo! Um tambor.
- A sério?! Não acho muita piada!
- É demais, sim! Todas as semanas os meus pais oferecem-me 100 euros para eu não tocar.

Duas loiras estavam deitadas numa cama de piscina e uma pergunta à outra: - O que é que está mais perto daqui, Faro ou a Lua?
Responde a outra: - Consegues ver Faro daqui?!

P: O que diz um elevador a outro?
R: A minha vida é feita de altos e baixos.

P: Qual é o cúmulo da estupidez?
R: A multidão fazer uma onda num estádio e alguém se afogar.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS 1. Pisadura (Alent.). Faças doação de. 2. Consente. Relaxamento. 3. O Pólo Norte e a sua região. Sufixo de agente ou profissão. 4. Tóxico vegetal com que os Índios envenenam as flechas. Porto abrigado. 5. Canção. Nome da décima quinta letra do alfabeto grego. 6. Naquele lugar. Oferecer. 7. Disposto à maneira de raios, com estrias partindo de um centro. Ave pernalta corredora que se assemelha à avestruz. 8. Fileiras. O que dá asas a. 9. Antigo nome da letra j. Trazer à memória. 10. O m. q. empola. Pousio (reg.). 11. Soberano de um reino. Trama de tecidos orgânicos ou artificiais.

VERTICAIS 1. Miliampère (s.fís.). Injuriar. 2. Espécie de talismã ou salvo-conduto entre os Cabilas. Designação do teólogo entre os Árabes. 3. Descarga de artilharia. Letra grega correspondente a p. 4. Beata (pop.). Substância pegajosa que cobre o corpo dos peixes. 5. Jogo antigo simulando combate. Nome da letra L. 6. Focinho de porco (reg.). Cartas do baralho com figura feminina. 7. Ontem (ant.). Que tem bastante idade. 8. Toca de coelhos. Lavrar. 9. Contr. da prep. de com o art. def. a. Afastado. 10. Saída para fora do país de um grande número de pessoas ou de um povo. Pano branco e fino de algodão. 11. Fazer serão (reg.). Lantânio (s.q.).

LUSOBEAT™

O "TOP 10" das comunidades lusófonas norte-americanas compilado por LUSOBEAT.com

01.	DON OMAR ft LUCENZO	Danza Kudoro
02.	ALEX CÂMARA	A Primeira Rosa
03.	CATARINA TEVES	O Meu Filho Meu
04.	STARLIGHT	Que Tenhas Sorte
05.	SANDRO G	Everywhere I Go
06.	SONHOS DE PORTUGAL	Sou Português A Toda Hora
07.	DIAMOND	Já Te Esqueci
08.	MIA	Da-Me Um Beijo
09.	EDDIE CORREIA	Amor Louco
10.	NICOLE CORDEIRO	Não Te-Entendo

Silva, Langelier & Pereira inc.
Seguros gerais

www.jassure.ca
seguros online

75 Napoléon | Montréal
slp@jassure.ca | 514 282-9976

O que realmente está em jogo

Continuação da página 1

do então PPD, Francisco Sá Carneiro, tomou diversas iniciativas, todas sempre goradas, mas também com a mesma finalidade, e que era conseguir criar no País o que designou por maioria-governo-presidente. Se este terno tivesse então sido almejado, como hoje se sabe bem, o rumo histórico do País teria sido completamente diferente do que se pôde ver depois. É certo que teríamos sempre uma democracia, mas meramente formal, essencialmente destinada a dar uma legitimidade aparente forte aos eleitos, mas que viria a funcionar completamente à revelia dos lógicos e naturais anseios da maioria dos portugueses. Passando a dispor de um sistema político democrático, mesmo que pouco ou nada representativo, os portugueses, na sua grande generalidade, como pode já hoje ver-se à evidência, perderiam quase todo o poder de reivindicação. Aparentemente, dispõem de liberdades, direitos e garantias, mas a grande verdade é que estas para muito pouco servem, porque os eleitos, invocando essa condição, arrogam-se o direito de fazer o que possam entender, tenham prometido isso mesmo ou o seu contrário. O caso que melhor evidencia esta realidade foi a entrada de Portugal para a União Europeia, digamos assim. A minagem chegou a um ponto tal, que foi possível assistir às promessas formais do PS e do PSD sobre a realização de um referendo ao Tratado de Lisboa, para, num ápice, aqueles dois partidos se determinarem a fazer, precisamente, o inverso. O resultado está hoje à vista de cada um de nós, mesmo dos mais distraídos ou desinteressados. Pelo meio de tudo isto teve lugar um acontecimento histórico com consequências estratégicas gravíssimas para a vida da generalidade dos povos do Mundo: o fim do movimento comunista, sobretudo, na antiga União Soviética.

Como sempre se pôde ver de um modo fácil, o comunismo de há muito se havia deixado de expandir, mas a verdade é que constituía uma referência de grande valor simbólico. Com a sua existência como alternativa aparente, os países ditos ocidentais foram sempre desenvolvendo políticas destinadas a mostrar que o nível de vida era, no seu seio, muito superior e preferível ao existente nos Estados comunistas. Isto mesmo pode comprovar-se por uma carta enviada pelo histórico embaixador Marcelo Matias a Salazar, quando aquele se encontrava em Paris. Para lá de tudo isto, a indiscutível verdade é que toda a dita Guerra Fria acabou por decorrer com plena tranquilidade, sem nunca ter chegado o tão badalado holocausto nuclear. Pelo contrário: foi o rescaldo do fim do comunismo que nos trouxe, precisamente, os piores desaires desde há muitíssimas décadas, como se pôde ver com os acontecimentos de 11 de Setembro, com os da antiga Jugoslávia, e agora mesmo com a grave crise criada pelo neoliberalismo, fruto da falta de rédeas que o fim do comunismo acabou por potenciar.

Acontece que o verdadeiro socialismo é um só: o socialismo real, ou comunismo. Goste-se ou não dele, o comunismo é que é o socialismo. Ou antes, uma sua materialização, de resto, também ele com cambiantes, que resultam de se poder escolher diversos caminhos para se lhe poder chegar. Simplesmente, um tal sistema exige um grau de constrangimento sobre os cidadãos que é muito forte, sendo que a enormíssima maioria das pessoas necessita de viver com um sentimento de liberdade, mesmo que o reconheça como mais aparente que real, e por muito que se dê conta, mais tarde, de que o mesmo para pouco serve de útil. Pode dizer o que quiser, mas que para pouco ou nada serve. Pode até protestar e manifestar-se, ou fazer greve, mas a verdade é que ninguém lhe liga, para lá de se cansar e ainda perder dinheiro. Esta é, pois, a situação que hoje se vive em Portugal, e também um pouco por todo o lado deste Mundo rápida e fortemente decadente. Uma situação de objetiva incerteza face ao futuro, o que está a fazer com que os mil e um atores políticos hoje presentes no seio da nossa sociedade comecem a tentar reposicionar-se em face de uma mudança que se perceciona como possível, embora sem rumo muito certo. De tudo isto, e pela regra da maioria, os portugueses estão hoje em face de poderem vir a viver o tal sonho (controlador e fortemente inamovível) de Francisco Sá Carneiro: uma maioria, um governo, um presidente. Assim poderá vir a dar-se se o atual Presidente da República voltar a ser eleito para um segundo mandato. Neste aspeto, pois, tem a mais completa razão Manuel Alegre, quando há um tempo atrás referiu esta possibilidade, salientando a evidência: nascerá aí um tempo novo, já então assente na destruição rápida, por via da prática política corrente, do real conteúdo da Constituição de 1976.

Ora, no meio de toda esta realidade, qual é o caminho mais conveniente, por exemplo, para os comunistas? Bom, em minha opinião, percebendo-se hoje facilmente que o socialismo (dito) democrático quase nada tem de diferente dos objetivos políticos do PSD e do CDS/PP – com a tangente mas importante diferença no domínio do Estado Social – o que mais convirá aos comunistas em matéria de eleição presidencial é a vitória do atual Presidente da República. E isto porque já pouco ou nada há a perder do histórico e longínquo sonho de Abril. Além do mais, ficam ainda com alguém que pode sempre ser atacado pela esquerda, digamos assim, mantendo a voz e a intervenção comunista nalguma ribalta noticiosa. E o mesmo se passa com o partido que tenha de exercer a governação: para os comunistas é essencial retirar o Partido (designado de) Socialista do poder, deixando que para lá vá o PSD, só ou com o CDS/PP, porque deste basculamento, quase com toda a certeza, surgirá o fim do Estado Social, tal como hoje se encontra consignado na Constituição da República.

Simplesmente, um tal acontecimento histórico – uma tragédia para os portugueses – retirará ao partido hoje à frente da governação um real espaço de alternativa: substituir o PSD e/ou o CDS/PP propondo o quê? Nada! Simplesmente nada. De resto, e em minha opinião, foi esta a realidade que, intuída pela generalidade dos portugueses, ia produzindo aquele estranho resultado que nos debitavam as sondagens, com os socialistas sempre à frente do seu principal adversário. Uma realidade reconhecida, no mínimo, pelos deslizes, digamos assim, de Ângelo Correia e de José Pacheco Pereira: pelo voto não se irá lá… A estar certo este meu raciocínio – pois se os comunistas sabem que nada do que (justamente) pedem será feito pelo partido que suporta o atual Governo, porquê continuar a atacá-lo, sabendo que a alternativa será muito pior? –, o tal basculamento determinará sempre o fim histórico dos socialistas, ficando fortalecida a voz dos comunistas como principal elemento de protesto contra a ação política da tal maioria-governo-presidente. É por via desta realidade que, num ápice, se têm podido ver as mais diversas tomadas de posição de uma variedade vasta de socialistas: é preferível afastar o atual Primeiro-Ministro, José Sócrates, assacando-lhe a responsabilidade do que se está a viver, mas tentar manter o partido acima da linha de água da sobrevivência política, de preferência através de uma coligação, mais vasta ou mais limitada. Preferencialmente, claro está, com Pedro Passos Coelho e o PSD. Secundariamente, também com o CDS/PP de Paulo Portas. De resto, este mesmo teve já a oportunidade de gabar Luís Amado em plena televisão, depois de ter salientado na Assembleia da República que o atual Primeiro-Ministro era parte do problema do País e não da solução do mesmo.

É no meio de todo este baraço burburinhoso que nos surgem, de dentro e de fora, verdadeiras hordas de abrilhantadas personalidades, sempre defendendo a tal ampla coligação. Simplesmente, Pedro Passos Coelho, tal como os seus colegas de liderança, sabem muitíssimo bem que esse é o caminho para o suicídio político, esteja lá o País como estiver. Porque a culpa (sempre aparente) passaria a ser repartida pelos dois líderes: se Sócrates é já apontado como o Kilas da situação portuguesa, embarcar com ele seria, afinal, apadrinhar o Kilas. Ou seja: tudo conta, no meio desta jogatina política, exceto os portugueses e o País. Trabalha-se com uma métrica partidária, e não como uma que seja nacional. Construir, pois, uma grande coligação seria, sem dúvida, um ato patriótico, mas que, quase com toda a certeza, permitiria conduzir Pedro Passos Coelho ao seu fim político. Um fim, em todo o caso, muito relativo, visto tratar-se de alguém ainda muito jovem e a ganhar bastante com mais algum tempo de tarimba no âmbito do serviço público. Haverá por aí alguém que possa garantir que o fim político de Pedro Santana Lopes está irreversivelmente consumado?

Helio Bernardo Lopes

Como parecer 10 anos mais nova sem cirurgia

Há imensas coisas que se podem fazer para reduzir a idade que se aparenta até ao nível da idade que se sente - que é sempre pelo menos dez anos a menos, segundo os estudos. E algumas são tão simples que não se acredita: mas funcionam mesmo.

Corte uma franja: Não muito curta, o ideal é a bater entre a linha das sobrancelhas e as pestanas superiores, um pouco como se tivesse sido cortada há um mês. Use-a para a frente ou penteada para o lado. Além de dar um ar juvenil ao rosto, esconde as rugas da testa. Evite no entanto as franjas direitas muito certinhas, estilo vintage-anos-20, que endurecem os traços. Se o seu cabelo é muito ondulado ou encaracolado, e a ideia de ver a franja a enrolar-se pela testa acima é intolerável, faça risco ao lado, escadeie ligeiramente da altura da orelha para baixo e deixe que o ondulado natural cubra um pouco o lado da testa para suavizar os traços.

Branqueie os dentes

Eles também envelhecem, só que em vez de enrugarem e perderem firmeza, como acontece com a pele, vão ficando mais escuros e amarelentos: sobretudo nas fumadoras e grandes consumidoras de chá ou café. O ideal é fazer um branqueamento profissional no dentista e depois manter com um dentífrico branqueador.

Use um perfume fresco frutado: Vai sentir-se imediatamente mais leve, o que lhe dará um andar mais energético, ou seja, mais jovem. Experimente as novas fragrâncias que vão saindo.

Dê corda aos sapatos: Caminhe como se estivesse a ir ao encontro do homem da sua vida. Andar a arrastar os pés como uma condenada põe-lhe pelo menos dez anos em cima.

Despenteie-se: O cabelo certinho envelhece. Quer o arranje em casa ou no cabeleireiro, passe--lhe ligeiramente os dedos em cima e dos lados quando terminar, ou dê-lhe uma reviravolta com um sopro do secador. Se costuma usar rabo-de-cavalo ou o cabelo apanhado de alguma forma, solte duas ou três madeixas à volta do rosto.

Mantenha-se hidratada: Tanto por fora (uma pele bem hidratada é mais polposa e tem uma textura mais uniforme) como por dentro (a água é fundamental para manter o organismo a funcionar a um ritmo jovem).

Faça umas nuances mais claras: Uma coisa subtil, apenas um tom mais claro do que o seu cabelo, como se tivesse passado um mês na praia. O rosto ganha imediatamente mais luz. Mas fuja das madeixas louro-esbranquiçado: o resultado é artificial e 'pintado' (o que envelhece) e com o tempo as madeixas vão oxidando e começando a parecer-se perigosamente com cabelos... brancos!

Aplique extensões: Elas não servem só para aumentar o comprimento do cabelo, são ideais também para lhe devolver o volume e a densidade da juventude. Duas dezenas de extensões bem localizadas podem bastar para fazer toda a diferença.

Mexa-se: Um corpo trabalhado por exercício físico, seja com body pump, ioga ou qualquer outra modalidade, é mais flexível e mais forte, logo move-se com mais energia e de uma maneira mais jovem. Além disso, o exercício melhora a circulação sanguínea, e quando o sangue circula melhor a pele, ganha um tom mais rosadinho e juvenil. Veja as novas alternativas ao fitness clássico no artigo mais à frente sobre wellness.

Corte as unhas: Unhas muito compridas dão um ar de 'senhora crescida'... e mais velha. Corte--as pelo topo dos dedos (de modo a que não as veja quando olha para a palma da sua mão) ou apenas ligeiramente mais compridas se tem os dedos curtos e quer alongá-los. E dê-lhes uma forma natural, nem muito ovalada nem muito quadrada. Uma palavra sobre as unhas de gel: têm de ser o mais fininhas possível. Porquê? Porque as unhas engrossam ao envelhecer, logo uma unha grossa passa uma imagem envelhecida. Evite também as unhas de gel muito coloridas e enfeitadas: não há nada que envelheça mais do que tentar parecer uma eterna adolescente.

Disfarce os poros: Eles não são exclusivo das peles jovens oleosas. A falta de elastina, responsável pela perda de firmeza da pele, também distende os poros, tornando-os mais abertos e aparentes, o que dá à pele um ar envelhecido, mesmo que tenha poucas rugas. O tamanho dos poros não pode ser reduzido, a não ser temporariamente com um produto adstringente ou uma esfoliação. Mas pode torná-los invisíveis durante horas, com um bálsamo à base de silicone.

Use verniz colorido: É uma boa forma de actualizar o look, desviar a atenção de eventuais manchas e disfarçar a textura das unhas estriadas. Mas evite os vermelhos muito escuros e bordeaux, que 'pesam' e envelhecem as mãos. Experimente o vermelho-tomate, o laranja e o bege-'taupe'. E deixe para os pés o verde e azul-turquesa, que se usam tanto este Verão.

Atenção às sobrancelhas: Evite os extremos, que endurecem (e portanto envelhecem) o rosto, como sobrancelhas demasiado finas ou muito escuras. Se começam a ficar ralas, preencha-as com sombra do mesmo tom. Não as desenhe com lápis, que é uma coisa do século passado. E não caia na tentação de as tatuar: os pigmentos usados na chamada 'maquilhagem definitiva' vão-se modificando com o tempo e de repente pode dar por si com sobrancelhas avermelhadas ou alaranjadas...

Não use tudo a condizer: Uma coisa é um visual tom sobre tom, que está no auge da moda esta estação (maquilhagem toda em tons de coral, por exemplo, da sombra ao batom, passando pelo blush). Outra coisa, a evitar, é o verniz a condizer com a carteira ou o batom a condizer com o verniz. Tal como na roupa, uma nota dissonante dá uma imagem menos 'senhoril'.

Levante o queixo: E mantenha-o paralelo ao chão. É uma 'lipo' instantânea para eliminar (ou pelo menos reduzir muito) o duplo queixo e alguma falta de firmeza no pescoço.

Endireite as costas: Sim, as adolescentes andam todas meio encurvadas e não é por isso que parecem mais velhas. Mas como a vida nem sempre é justa, se adoptar a mesma pose a partir de uma certa idade (que pode ser logo por volta dos 30), vai parecer uma velhinha. Para ficar direita de uma forma natural, encolha a barriga, aperte os glúteos e imagine um fio que passa pelo centro do seu corpo e sai pelo alto da cabeça, puxando-a para cima. Este truque tem uma vantagem adicional: deixa-a instantaneamente cinco centímetros mais alta e uns três quilos mais magra.

Catarina Fonseca

RECEITA DA SEMANA

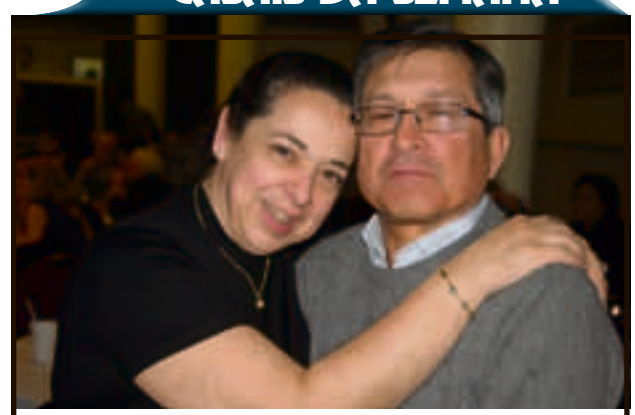
INGREDIENTES:
1 pacote de legumes cortados em juliana; 1 embalagem de miolo de camarão descascado; Sal q.b.; Alho picado; Louro; Azeite

Dificuldade:
Preço:
Origem: Portugal

PREPARAÇÃO:

Numa frigideira, coloque um fio de azeite. Depois de quente, acrescente o miolo do camarão e tempere com um pouco de sal, louro e alho. Deixe alourar um pouco. Quando o camarão estiver dourado, retira-se da frigideira, deixando o molho, ao qual se juntam os legumes em juliana. Tempera-se com mais um pouco de sal e mais um fio de azeite e deixa-se alourar até estarem cozinhados.
Por fim, colocam-se novamente os camarões por cima e mistura-se bem para que os legumes absorvam o sabor dos camarões.
Pode servir com acompanhamento a gosto. Eu aconselho a que experimente apenas assim, ou com um bom pão.

CASAIS DA SEMANA



Comentário Semanal de Economia e Mercados

Montepio

PEDIDO DE AJUDA DA IRLANDA INSUFICIENTE PARA ACALMAR OS MERCADOS

Nos Mercados Financeiros, a passada semana teve, ao contrário da que a precedeu, uma tendência completamente definida: um aumento transversal da aversão ao risco, num contexto em que as tensões militares entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul continuaram a adensar-se. Mas o verdadeiro driver foi a situação da Dívida dos Países Periféricos da Zona Euro, tendo a Irlanda, mesmo depois de consumado o pedido de ajuda à União Europeia (UE) e ao FMI, no âmbito do Mecanismo de Estabilização Financeira (MEF), continuado sob pressão, devido à situação moribunda do seu sector financeiro e à antevisão de dificuldades na aprovação do Orçamento. Por outro lado, as agências de notação financeira também evidenciaram um maior pessimismo, com a S&P a cortar a classificação da Dívida irlandesa e a Moody's a revelar que poderia fazê-lo igualmente, mas para uma nota mais reduzida do que inicialmente ponderara, tendo, também, a maior parte dos ratings dos bancos sido cortados. Portugal também foi contagiado, com o mercado a ver o país como o mais provável candidato a render a Irlanda. A isto não ajudaram os dados do último relatório da Síntese de Execução Orçamental, publicado pelo Ministério das Finanças (MF), numa altura em que os investidores clamam por uma real consolidação das Finanças Públicas portuguesas. Com efeito, o Défice Orçamental do subsector Estado situou-se em 11 885 milhões de euros, no período entre Janeiro e Outubro, revelando um agravamento de 1.8% face ao Défice observado no mesmo período do ano anterior, reflectindo um acréscimo absoluto da Despesa superior ao da Receita. Assim, a Despesa Efectiva do Estado avançou 2.8% em termos homólogos, o que se traduz num aumento de 0.8 pontos percentuais face ao mês anterior, que, segundo o MF, foi influenciado, et pour cause, pela inflexão do comportamento dos Juros e Outros Encargos. Para além dos receios dos mercados, durante a semana, surgiram, inclusivamente, notícias na imprensa internacional de que Portugal estaria na iminência de recorrer ao MEF, as quais, em todo o caso, abrandaram, perante o pronto desmentido por parte do Governo português, mas, essencialmente, após o Governo alemão e a Comissão Europeia terem negado a existência de pressões sobre Portugal para aceder ao MEF, como forma de evitar o contágio a Espanha. Mas, na verdade, a Dívida de Espanha até foi a mais afectada, essencialmente devido à dimensão da sua economia, que, contrariamente ao que sucedeu com a Grécia e com a Irlanda (e poderá suceder com Portugal), colocará a capacidade do MEF em causa. Dito por outras palavras, um bail-out a Espanha poderia exigir mais fundos do que aqueles de que o MEF ainda dispõe. Em todo o caso, refira-se que Axel Weber, Governador do Bundesbank e principal candidato a substituir Jean-Claude Trichet na presidência do BCE, afirmou, no decurso da semana, que, caso fosse necessário, a dimensão do MEF poderia ser aumentada, como forma de proteger a Moeda Única. Ainda assim, o Euro, mas, também, a Dívida dos Países Periféricos, foram naturalmente penalizados nos mercados internacionais, enquanto, na Dívida de Referência, as Yields dos Bunds diminuíram nos prazos mais curtos. Nos EUA, as notícias até foram positivas, com excepção do Imobiliário, com o comprometimento da Fed em relação à consumação das medidas de Quantitative Easing, mas, também, com a revisão em alta do PIB e os dados semanais do Desemprego, que continuaram a revelar uma recuperação do Mercado Laboral. Esta situação permitiu aos índices accionistas americanos registarem quedas menores do que as observadas na Europa.

Rui Bernardes Serra e José Maria Pimentel

Fórum da Língua Portuguesa realizado em Washington

As escolas comunitárias portuguesas nos Estados Unidos e Canadá precisam de mais formação pedagógica descentralizada, professores de língua portuguesa e coordenação com o ensino oficial e Instituto Camões, defende a associação de professores APPEUC.

A conclusão saiu do Fórum da Língua Portuguesa, que tomou lugar a semana passada na área de Washington DC, tendo reunido pela primeira vez professores de português de todos os níveis de ensino, desde o básico ao universitário, dos dois países, passando pelas escolas comunitárias.

Os participantes no fórum concluíram ser necessária maior articulação e colaboração entre as escolas associativas e as do ensino público local e os centros de português do Instituto Camões e universidades americanas onde se lecciona o português.

"*A causa da língua portuguesa é uma causa comum e todos temos que trabalhar em conjunto se quisermos implantar a nossa língua na América do Norte*" disse Diniz Borges, presidente da APPEUC.

Fernanda Costa, Coordenadora do Ensino Português nos Estados Unidos, assegurou que o Instituto Camões vai continuar a apoiar os centros de língua portuguesa nas universidades, e também os restantes níveis de ensino, nomeadamente iniciativas das associações.

O "*objectivo é continuar a afirmar a língua portuguesa no mundo*"; disse, pelo que a acção do Instituto "*não terá em conta apenas as comunidades, mas todos os que pretendam aprender a língua portuguesa*". Fernanda Costa afirmou que, apesar das contingências orçamentais, o Instituto Camões continua empenhado em alargar a sua acção ao ensino básico e secundário nos Estados Unidos e Canadá e, nesse sentido, reformulou já as Coordenações destes países e prepara a disponibilização de materiais e programas adaptados ao ensino do Português como língua estrangeira.

Acrescentou ainda que um dos grandes objectivos das Coordenações é estabelecer um diálogo entre as comunidades portuguesas e as autoridades escolares locais, departamentos de Educação estaduais e outras entidades, no sentido de se integrar cada vez mais o Português nos currículos das escolas públicas.

Os delegados das APPEUC nos Estados Unidos e no Canadá apresentaram uma perspectiva da situação das escolas comunitárias, concluindo que muitas delas carecem urgentemente de apoio a todos os níveis, nomeadamente de professores.

Exigiram, por isso, um maior investimento na formação pedagógica, através de uma articulação de acções concertadas entre as Coordenações do Português dos Estados Unidos e do Canadá, nomeadamente utilizando os recursos do Instituto Camões e os Centros de Língua Portuguesa nas Universidades, pedido que as Coordenações garantiram estar já a ser implementado no terreno. Os participantes concluíram também da necessidade de se apostar no ensino do português como língua estrangeira junto das comunidades portuguesas, numa altura em que a emigração para a América do Norte praticamente estancou.

Dulce Maria Scott, uma das conferencistas deste fórum, apresentou os resultados de um estudo onde se concluía que embora o número dos que se dizem portugueses nos Estados Unidos ultrapasse 1,4 milhões, é cada vez menor a percentagem dos que declaram falar a língua em casa.

O mesmo estudo concluiu, porém, que entre os jovens luso-descendentes é grande o orgulho na sua ancestralidade, e que aqueles que aprendiam português tinham geralmente melhores resultados escolares nas outras áreas. ***LUSA***

Nova Tex Decor
4272 Boul. St-Laurent, Montreal, Qc., H2W 1Z3 Tel.: 514 845.6642
VENHA COMEMORAR CONNOSCO O 27º ANIVERSÁRIO
COM SUPER ESPECIAIS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2010
NÓS PAGAMOS AS TAXAS
ACEITAMOS VISA – MASTERCARD – INTERAC
- Arcas em mogno importadas de Portugal Reg.495.00 • Agora 395.00 (quantidade limitada)
- Conjuntos de lençóis duplos-Queen-King Reg.60.00 • Agora 29.95
- Toalhas de mesa bordadas - 8 pessoas Reg. 130.00 • Agora 79.95
- Conjuntos de toalhas de banho 5pc Reg. 75.00 • Agora 49.95
- Cobertores aveludados Queen Reg. 60.00 • Agora 39.95
- Bonita colecção de toalhas de mesa e naperões de Natal
- 20% a 50% de desconto em estores verticais e horizontais
- Dotes para noivas
- Grande colecção de cortinas fabricadas ao gosto do cliente pela especialista, D. Amélia
Grátis! Embrulhamos as suas ofertas em papel próprio das Festas
Saudamos os nossos amigos e clientes, com votos de Boas Festas!

Mourinho esmagado

José Mourinho viveu a pior noite desportiva da sua carreira, pois nunca tinha perdido por um resultado tão desnivelado. O Real Madrid foi enxovalhado no Camp Nou pelo Barcelona não só no resultado, mas também na exibição.

O Barcelona deu umbaile de bola nos merengues, marcou 5 golos e os MVP da partida foram Messi e as suas assistências, Villa e o seu bis e, claro, Xavi.

Do lado do "*Especial*" nada, só uma sombra. Nem parecia uma equipa de Mourinho. Ronaldo também pouco se viu e os centrais portugueses tiveram culpas na goleada. A história do jogo conta-se em poucas palavras (até parecementira!): na 1.ª parte o Barcelona esteve melhor no "*tiki-taka*" e marcou por Xavi e Rodriguez. O Real fez lançamentos sem nexo e sem perigo; na 2.ª o "*Barça*" foi muito superior e marcou três golos (Villa e Jeffren), aproveitando as perdas de bola merengues.

No fim do jogo, Mourinho não dramatizou o resultado. "*Humilhação? Nada. É a maior derrota, sem dúvida. Explica-se com facilidade: uma equipa jogou o máximo, a outra muito mal. É uma vitória merecida.*"

Esta foi a 4.ª vez que o Barcelona ganhou 5-0 ao Real Madrid.

Choveram maçãs no Clássico...

Ronda 12 da Liga, marcada indelevelmente pelo regresso de João Moutinho a Alvalade. A recepção foi dura, carregada de raiva, mas o médio acabou por sair de cabeça bem levantada. Tal como a sua equipa, de resto. Os dragões conseguiram empatar em casa do Sporting, mesmo a reduzidos a dez unidades na última meia-hora, e mantiveram a distância de 13 pontos para a equipa de Paulo Sérgio. Numa partida extremamente rígida, agressiva, viu-se um Sporting anormalmente competitivo na primeira parte e um F.C. Porto de muita alma na fase inicial do segundo tempo.

André Villas-Boas voltou a ser expulso do banco de suplentes, à semelhança do que sucederam em Guimarães. Jaime Valdés e Radamel Falcao fizeram os golos. Quem aproveitou para se reabilitar parcialmente foi o Benfica. A vitória sofrida no terreno do Beira-Mar, com Oscar Cardozo numa noite absolutamente irrepreensível, permitiu aos encarnados encurtar para oito pontos a distância para o topo. As águias bem precisavam de um lenitivo destes, após a patética aparição europeia em Telavive.

A Figura da jornada: Oscar Cardozo

O Momento da jornada: a substituição de João Moutinho

A noite de Aveiro ficou ainda marcada pela reacção descontrolada de Jorge Jesus no flash interview da TVI e pelas ameaças de um segurança ao repórter de serviço do canal privado.

Mas houve mais futebol, muito mais. O Sp. Braga, por exemplo, terminou com um jejum que se prolongava desde 23 de Outubro e voltou a vencer. Depois de três derrotas consecutivas e comprometedoras, os minhotos bateram por 2-0 o Nacional. Sem ponta de brilhantismo, mas com muita crença. O sexto lugar é, ainda assim, um lugar desprestigiante para uma equipa que vale bem mais do que tem mostrado. Ainda na parte superior da tabela, duas notas distintas: o V. Guimarães perdeu em casa do Marítimo e deixou escapar o Benfica na luta pela vice-liderança; a Académica de Coimbra, a fazer um campeonato brilhante, ganhou no Bonfim e ocupa o quinto lugar.

A jornada foi especialmente produtiva para Paços de Ferreira e Rio Ave. Os castores aproveitaram um golo do outro mundo de André Leão para baterem o Olhanense e fugir à cauda da tabela; o Rio Ave foi à Figueira da Foz aplicar a Extrema-Unção à Naval 1º de Maio, cada vez mais última.

Resta falar do apagão no Portimonense-U. Leiria. A quebra de electricidade obrigou à suspensão do jogo, concluído apenas nesta segunda-feira. Os leirienses deram a volta e venceram por 1-2.

LIGA ZON SAGRES

P	Clube	Pts	J	V	E	D
1º	FC Porto	32	12	10	2	0
2º	Benfica	24	12	8	0	4
3º	V. Guimarães	21	12	6	3	3
4º	Sporting	19	12	5	4	3
5º	U. Leiria	18	12	5	3	4
6º	Académica	18	12	5	3	4
7º	Sp. Braga	17	12	5	2	5
8º	Nacional	17	12	5	2	5
9º	Beira-Mar	15	12	3	6	3
10º	Olhanense	15	12	3	6	3
11º	P. Ferreira	14	12	3	5	4
12º	Rio Ave	13	12	3	4	5
13º	V. Setúbal	13	12	3	4	5
14º	Marítimo	12	12	2	6	4
15º	Portimonense	8	12	2	2	8
16º	Naval	5	12	1	2	9

Liga Europa
Sporting HOJE Lille
Rapid Vienna 02/12 FC Porto

Liga Zon Sagres — 12ª jornada (HORAS DE PORTUGAL)

26/11	V. Setúbal	0	1	Académica	20:15
27/11	P. Ferreira	1	0	Olhanense	16:00
27/11	Marítimo	2	0	V. Guimarães	17:00
27/11	Sporting	1	1	FC Porto	21:15
28/11	Portimonense	1	2	U. Leiria	16:00
28/11	Naval	0	1	Rio Ave	16:00
28/11	Beira-Mar	1	3	Benfica	18:15
28/11	Sp. Braga	2	0	Nacional	20:15

Liga Zon Sagres — 13ª jornada (HORAS DE PORTUGAL)

03/12	Benfica	Olhanense	20:15
04/12	V. Guimarães	P. Ferreira	19:15
04/12	U. Leiria	Sp. Braga	21:15
05/12	Rio Ave	Beira-Mar	16:00
05/12	Nacional	Naval	16:00
05/12	Académica	Marítimo	16:00
05/12	Portimonense	Sporting	20:15
06/12	FC Porto	V. Setúbal	19:45

Resultado da liga dos campeões: Braga 2 - 0 Arsenal
Próximo jogo da liga dos campeões: Hapoel Tel Aviv 3-0 Benfica

Filipe Albuquerque vence Corrida dos Campeões

O piloto português da A1GP, Filipe Albuquerque, gerou toda uma surpresa ao vencer este domingo passado em Dusseldorf a edição 2010 da Corrida dos campeões. O piloto de 25 anos impôs-se na final contra Sebastien Loeb em três fases. Filipe, desconhecido da maior parte do público, classificou-se para este evento por intermédio da ROC South Europe, organizado a uns meses atrás em Portugal e acabou por ser o grande vencedor deste torneio que reuniu quinze dos maiores pilotos de automóveis do mundo.

Depois da Taças das Nações ter sido conquistada no passado sábado pela equipa alemã, composta por Sebastian Vettel (Campeão do Mundo da F1 2010) e Michael Schumacher, hepta-campeão do Mundo, foi neste domingo no Esprit Arena de Dusseldorf que os pilotos da actualidade bateram-se uns contra os outros e direi mesmo, Albuquerque contra todos, para em dois traçados diferentes e com diversos automóveis, conseguisse o que até ao momento parecia impossível.

Os quartos-de-final foram verdadeiramente explosivos entre os dois favoritos do público, Vettel e Schumacher, ao volante de um KTM-Bows.

Portugal está de parabéns e Albuquerque poderá ter aberto uma grande porta no que diz respeito à rainha-mãe das corridas que é a Fórmula 1. Da nossa parte, desejamos a Filipe as maiores felicidades e muitos, muitos parabéns pelo facto conseguido.

Hélder Dias

MARCHE
TOIT BLEU
ESPECIAIS EM VIGOR ATÉ 14 DE DEZEMBRO*
Azeitonas Aigaio 4.99 1,5l
Mistura feijão/ grão de bico Cedar 540ml .99
Arroz NuPak parcialmente cozido 9.99 8kg
Azeite Azeiteiro 3.99 750ml máx. 3/cliente
Tomates Esmagados ou em cubos 2/3.00 796ml
Sardinhas North Atlantic 1.99 750g
Marmelada Ferma 2/4.00 375ml
Carlsberg / Bud Light Lime 6x330ml 8.99 +tx +dep
Bacalhau médio - caixa 20 kg 99.00
*ESPECIAIS SOBRE FRUTAS E LEGUMES EM VIGOR ATÉ 7 DE DEZEMBRO
Clementinas .99 lb
Bananas .39 lb
Pimentões verdes .69 lb
4280 BOUL. ST-MARTIN OESTE, LAVAL - Tel.: 450 686.0360
CERVEJA VINHO CHARCUTARIA PÃO E QUEIJOS E MUITO MAIS...